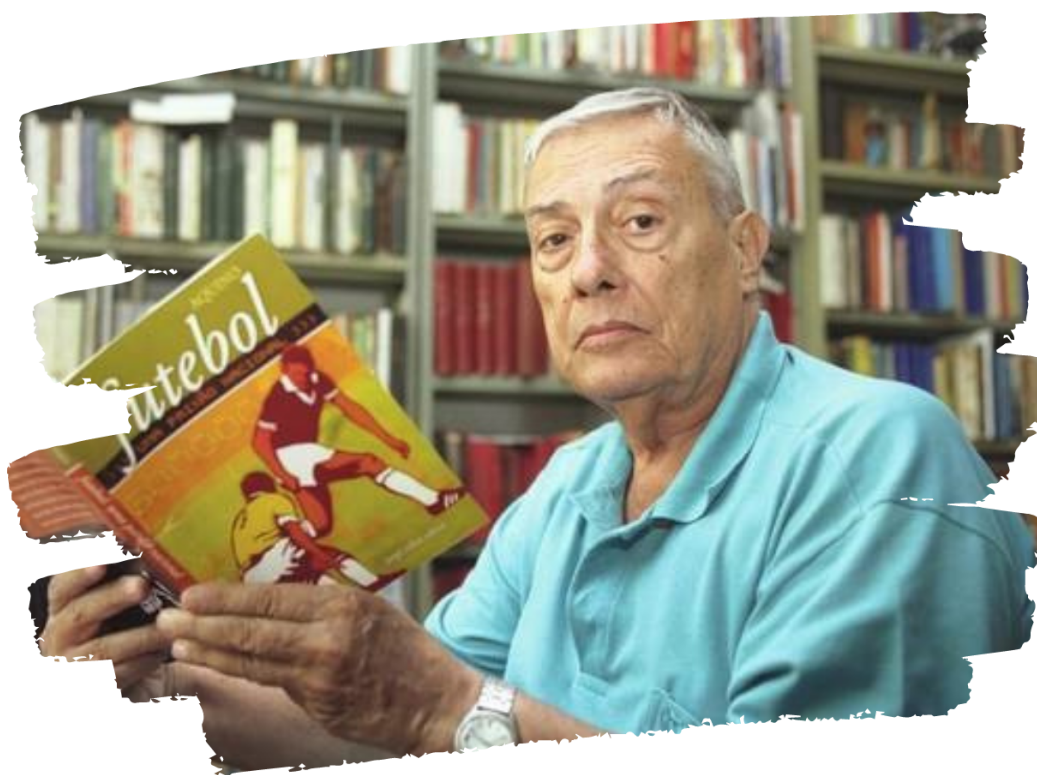


Michele de Almeida Gomes

Organizadora

GUIA DO ACERVO DO PROF. RUBIM SANTOS LEÃO DE AQUINO

PROFESSOR DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
BÁSICA DO RIO DE JANEIRO



Centro de Documentação e Pesquisa

PROEDES

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

UFRJ



Programa de Estudos e
Documentação Educação
e Sociedade

GUIA DO ACERVO DO
PROF. RUBIM SANTOS LEÃO DE AQUINO – RSLA

PROFESSOR DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO RIO DE
JANEIRO

ARQUIVO DE EDUCADOR
PROEDES
FE
UFRJ

Michele de Almeida Gomes
Organizadora
2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Roberto de Andrade Medronho

Cassia Curan Turci

Reitoria

Vantuil Pereira

Paulo César Castro

Decano Centro de Filosofia e Ciências Afins

Maria Muanis

Thiago Ranniery

Direção Faculdade de Educação

Ana Lúcia Fernandes Cunha

Jucinato Sequeira

Coordenação Proedes

Denise Moraes

Revisão de texto - Proedes

Bianca Rodrigues Pinheiro

Designer da capa - Secult/FE

Jecyanne Govea dos Santos

Formatação - Extensionista

Fernando Maia - Agência de Notícias O Globo

Créditos da imagem da capa

Estela Aquino (família)

Cessão das imagens

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G943

Guia do acervo do Prof. Rubim Santos Leão de Aquino - RSLA : professor de história da educação básica do Rio de Janeiro / Michele de Almeida Gomes organizadora. -- . Rio de Janeiro: UFRJ / CFCH / FE / PROEDES, 2023.
110 p. : il.

ISBN 978-65-88579-10-7 (versão on-line).

1. Aquino, Rubim Santos Leão de. 2. Documentos arquivísticos - Manuais, guias, etc. 3. Professores de história - Brasil. 4. Educação - Brasil - História. I. Gomes, Michele de Almeida. II. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Estudos, Documentação, Educação e Sociedade.

CDD: 923.7

Elaborada por: Adriana Almeida Campos CRB-7 4.081

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
PREFÁCIO	8
GUIA DO ACERVO RSLA E SEU CONTEXTO ARQUIVÍSTICO	11
NOTA BIOGRÁFICA DE RUBIM SANTOS LEÃO DE AQUINO	13
MOSAICO DE IMAGENS DO PROF. RUBIM AQUINO	14
O ACERVO E OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	15
A CARTOGRAFIA DA DISPERSÃO DO ACERVO	17
DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES E ATIVIDADES	22
ARRANJO INTELECTUAL DO ARQUIVO E SUAS ENTIDADES CUSTODIADORAS	24
PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DO ARQUIVO	26
DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA DO ACERVO - DO PRODUTOR AO ARQUIVO	28
Produtor - Registro de Autoridade (ISAAR)	29
Funções do titular (ISDF)	30
Entidades custodiadoras de parcelas do acervo (ISADIAH)	31
O arquivo RSLA (NOBRADE)	69
REFERÊNCIAS	84
NOVAS FONTES DE PESQUISA SOBRE O TITULAR	85

APRESENTAÇÃO

O PROEDES COMO LUGAR DE MEMÓRIA DE ARQUIVOS PESSOAIS DE EDUCADORES NA UFRJ

Libania Xavier¹

O *Guia do Acervo Rubin Santos Leão de Aquino e seu contexto arquivístico*, de autoria da arquivista Michele Almeida, bem como sua disponibilização ao público interessado constitui importante passo para a democratização do acesso à informação relativa à memória e à história da educação no Rio de Janeiro, com destaque para a trajetória de professores, instituições e modos de ensinar atinentes à educação básica. Resultado da dissertação desenvolvida no Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, da Casa de Osvaldo Cruz – Fiocruz, sob a orientação da Professora Ana Luce Girão Soares de Lima, o Guia apresenta uma perspectiva de articulação dos diferentes recortes temáticos que foram realizados no Acervo do Professor Aquino e que se encontram sob a guarda de diferentes instituições de memória e documentação, conforme o leitor comprovará com a leitura do presente Guia.

Por seu turno, a captação do Arquivo pedagógico do Professor Aquino tem relação com uma virada no trabalho desenvolvido no Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade / Proedes da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FE / UFRJ) que, a partir dos anos 2000, adotou uma política de captação de documentação pertinente à educação básica. Isto representa uma virada porque, nos seus primeiros vinte anos, o Proedes se dedicou à preservação da memória e documentação da própria UFRJ, bem como das trajetórias de gestores educacionais e de acadêmicos de renome.²

Nesta perspectiva, a aproximação à temática da educação básica tem permitido um diálogo mais focalizado nas atividades de formação de professores que orientam o ensino no Curso de Pedagogia e nos demais cursos de Licenciatura da UFRJ. Articula-se, assim, uma

¹ Professora Titular da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde também atua no Programa de Pós-Graduação em Educação. Bacharel e Licenciada em História pela UFRJ; Mestre e Doutora em Educação Brasileira pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1993 e 1999, respectivamente). Realizou pós doutorado na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa (2008) e no Departamento de Sociologia da Universidade de Campinas (2020). ver: CV: <http://lattes.cnpq.br/1009093134243267>

² Para maiores informações, ver: Xavier, L. N., & Fernandes, A. L. C. (2021). História de um centro de memória e história da educação: o Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade – PROEDES-FE/UFRJ. *Revista CPC, 16*(32), 251-267. <https://doi.org/10.11606/jssn.1980-4466.v16i32>, p251-267.

perspectiva de formação de professores e de pesquisadores que busca compreender as particularidades da escola básica e da profissão docente, ao atuar na preservação das memórias e na produção das histórias dessas instituições e desses sujeitos. Simultaneamente, o trabalho arquivístico de organização do material documental para consulta pública se constitui como um trabalho de extensão, por excelência, na medida em que disponibiliza ao público - interno e externo à UFRJ -, os registros de memória e história reunidos em cada Arquivo. Contempla, assim, a tríade ensino-pesquisa-extensão que marca a perspectiva das Universidades públicas no momento presente, em especial na UFRJ, onde as atividades de extensão constituem parte da formação acadêmica dos alunos de graduação e contam créditos para a integralização de seus cursos.

Como demonstrado no presente Guia, os documentos que compõem o Arquivo do Professor Rubim Santos Leão de Aquino constituem uma pequena parte de um acervo bem maior e mais diversificado. Nesse recorte denominado *pedagógico*, que passou a fazer parte do conjunto documental abrigado no PROEDES, estão reunidos livros de sua autoria; materiais levantados para a redação das publicações e para preparação de aulas, com destaque para ilustrações, mapas e charges; algumas correspondências institucionais e muitos roteiros, resumos, planos de aula e apostilas de diferentes escolas nas quais ele atuou; comentários sobre filmes; dossiês temáticos, entre outros itens.

Temos convicção de que o estudo da trajetória do professor Aquino, tal como se encontra desenhada em seu acervo pessoal, oferece importantes dados para melhor conhecermos as tensões que permeiam a profissão docente e o ofício de historiador. Propicia, também, conhecer as dinâmicas de construção identitária por meio das quais o seu detentor se constituiu como professor, historiador e militante político.

Entre as múltiplas narrativas que esse acervo encerra, alguns documentos deixam ver as tensões, as lutas e as conquistas de diferentes gerações de professores que viveram os anos de recrudescimento do regime militar, até os anos da distensão democrática, que culminaram com a promulgação da Constituição de 1988. Já a documentação sobre a década de 1980-90 expõe acontecimentos extremos, como a queda do Muro de Berlim (1989) e o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (1991).

Tal ambiência política repercutiu nas práticas profissionais e políticas do professor Aquino, que abraçou a *missão* de promover uma verdadeira campanha de formação política e

sensibilização sobre os problemas nacionais, com destaque para a história dos movimentos sociais. Trata-se, ademais, de um acervo que foi sendo constituído, dia a dia, desde a hora em que ele se sentava à mesa para tomar o café da manhã, ocasião na qual ele lia os jornais e já ia recortando as notícias e reportagens que lhe interessavam reter para formar dossiês temáticos que, ao que parece, deveriam cumprir uma dupla função: a primeira era informá-lo sobre os acontecimentos contemporâneos, constituindo um conjunto de fontes de informação que embasaram as suas aulas, atualizando os assuntos e fornecendo diferentes visões sobre um mesmo processo histórico.³

Este comportamento por assim dizer, ritualístico, se tornou o hábito de uma vida toda e resultou na composição de mais de setenta volumes encadernados com capa dura, com cerca de 300 páginas cada, que ficavam numa prateleira que se espalhava acima e em toda a extensão do corredor de seu apartamento. A maior parte deles tratava da história contemporânea, de processos e de culturas sobre as quais não havia, ainda, estudos consistentes e acessíveis. Tais dossiês, provavelmente forneceram subsídios para a redação dos livros didáticos que ele assinou juntamente com outros professores e, também, para a redação dos ensaios que ele publicou, versando sobre a realidade brasileira, com destaque para os movimentos sociais, em geral e os movimentos insurrecionais, em particular. Como já assinalamos, para além da escrita autoral e em coautoria, o Arquivo Aquino também reúne planos, exercícios e provas utilizadas em sala de aula, nas diversas escolas privadas do Rio de Janeiro, nas quais ele atuou.⁴

Para além destes destaques, a consulta ao Guia que ora se apresenta proporcionará ao leitor-pesquisador não um, mas muitos itinerários a serem desbravados, sobre a trajetória deste e dos professores de sua geração; sobre a trajetória do ensino de história e da produção de livros didáticos de história; sobre o desenvolvimento da pesquisa em História e em Educação; sobre as condições de trabalho dos professores da educação básica e dos então chamados “cursinhos pré-vestibulares” da zona sul e central do Rio de Janeiro. Estes cursos reuniam uma elite do professorado carioca, em sua maioria masculino, que ganharam notoriedade por sua competência em preparar os adolescentes para ingressarem nas carreiras

³ Para maiores informações, ver: Xavier, L. N. (2019). Rubim Santos Leão de Aquino (1929-2013): ensino e militância política na trajetória de um professor de história. *Revista História Hoje*, 8(15), 278–301. <https://doi.org/10.20949/rhhj.v8i15.515>

⁴ Para maiores informações, ver: Xavier, L. N. e Robert, M. N. M. (2021) Arquivos pessoais de professores: o que guardam, o que nos dizem? *Cadernos de História da Educação*, v.20, p.1-16,e045, 2021. <https://seer.ufu.br/index.php/che/article/view/63324/32536>

mais promissoras do ensino superior, assim como também conseguiam compor um bom salário pelas muitas aulas que ministravam.

Estas e outras questões ainda em aberto estão contidas neste Arquivo, à espera de quem por elas se interesse. Que muitas pessoas e instituições possam usufruir deste Guia. São os nossos votos!

PREFÁCIO

Rubim Santos Leão de Aquino, ou simplesmente professor Aquino, como era conhecido, formou toda uma geração de alunos que, no Rio de Janeiro entre os anos 1970 e 2.000, frequentava a educação básica e os cursos pré-vestibulares das escolas privadas da Zona Sul carioca, bem como os que frequentavam os cursos comunitários de pré-vestibular, onde também atuava. Mas para além disso, o professor Aquino atravessou fronteiras geográficas e sociais, viajando através dos livros didáticos da coleção História das Sociedades, que escrevia.

Por influência de sua primeira esposa, Sarah Mota Lima, Aquino ingressou no curso de História da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil em 1959, concluindo o bacharelado e a licenciatura em 1963. O período era de grande efervescência política no Brasil, em que os estudantes universitários, reunidos em torno da UNE, cerraram fileiras junto a outros movimentos sociais nas campanhas por reformas de base, tais como a reforma agrária, a reforma universitária e uma ampla reforma da educação. Uma ideia transformadora que estava presente em todos esses movimentos de luta valorizava o papel da educação na formação de uma consciência crítica em toda a sociedade brasileira, e que seria capaz de superar a nossa condição de país subdesenvolvido.

O curso de História, que desde 1955 havia se separado do de Geografia, passava por grandes mudanças, em que a história social começava a ganhar importância em relação à história política e no qual a história contemporânea do Brasil e da América, inseridas em um conceito global, também teriam seu espaço ampliado no novo currículo. Durante todo o período de sua formação como historiador e professor, Aquino participaria ativamente do Centro de Estudos de História e do Boletim da História, fundado e dirigido por alunos, dentre os quais se destacava Luiz Werneck da Silva, seu grande amigo e companheiro. O Boletim da História era voltado para a formação do professor de ensino secundário e trazia uma visão crítica sobre o ensino da História nas escolas, que estaria defasado em relação à realidade brasileira, e propunha uma História Nova do Brasil.

Durante o período da ditadura civil-militar (1964 – 1985), que se seguiu à formatura do jovem historiador Aquino, e ainda por conta de sua intensa militância política, que lhe custou inclusive um período de perseguição e prisão pelo DOI-CODI nos anos 1970, ele teve

que restringir sua atuação docente ao ensino privado, concentrando-se também nos cursos pré-vestibulares. Mas foi justamente nestes espaços que o professor Aquino se notabilizou como um Educador (assim mesmo, com letra maiúscula), buscando estratégias para driblar a censura imposta pelos meios de repressão, e provocando seus jovens alunos ao questionamento e à formação de um espírito crítico que os levariam para os caminhos que escolheram trilhar.

Sua atuação em movimentos sociais vinculados à anistia dos presos políticos e à valorização da memória dos mortos e desaparecidos, iniciada ainda durante o período de repressão e nos quais continuaria após a redemocratização, geraram também publicações que são fruto de uma profícua pesquisa histórica. Em 1979, publica “Desaparecidos políticos: prisões, sequestros, assassinatos”, e nos anos 2010 volta ao tema com “Um tempo para não esquecer” e “Araguaia - da guerrilha ao genocídio.”

Filia-se ao Partido dos Trabalhadores no início dos anos 1980, do qual se desvincula em 2004, acompanhando o movimento de criação do PSOL naquele ano, sendo considerado um dos fundadores do partido.

Suas áreas de interesse são muito diversas, indo desde a história do futebol à história do samba, temas sobre os quais também publicou. Tal diversidade está, de certa forma, espelhada nos locais escolhidos pela família para depositar as parcelas de seu arquivo pessoal.

É razoável supor que, como historiador, Aquino tinha plena consciência da importância que seu arquivo pessoal poderia ter para o estudo da história da educação e do ensino de história. Nele podemos perceber a construção de sua escrita de si na intenção e na forma de colecionar os registros de sua vida social, profissional, familiar e afetiva, com o intuito de criar uma memória e uma versão que permanecesse após a sua partida. As trajetórias individuais que se revelam neste processo de escrita de si constituem também um documento rico de sentidos, quando o trabalho cuidadoso de documentalistas que tratam esses papéis nos permite vislumbrar os contextos e as condições de sua acumulação, e assim nos beneficiar da identidade entre autor e personagem para reconstruir o ambiente social e cultural em que atuou. E aqui nos referimos também à tarefa de organização iniciada pela família ainda quando este arquivo se encontrava sob a sua guarda, antes portanto, da doação.

O Guia do Acervo do Prof. Rubim Santos Leão de Aquino é o resultado de um primoroso e original trabalho de pesquisa feito por Michele Almeida e pela equipe do

PROEDES, que me coube a honra de prefaciar. Para o pesquisador, o guia vai oferecer uma cartografia social e a reunião intelectual de todas as informações sobre esta documentação tão rica de significados, e que representa uma grande contribuição para os estudos da história da educação e do ensino de história. Mas sua importância também reside nos novos caminhos que propõe para a organização de arquivos pessoais, marcando assim presença e enriquecendo as discussões dentro do campo do patrimônio cultural.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 2023.

Ana Luce Girão Soares de Lima⁵

⁵ Graduação em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1987), mestrado em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1997) e doutorado em História das Ciências pelo Programa de Pós graduação em História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz (2009). É pesquisadora do Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz e atua na área de História e Memória, com ênfase em História das ciências e da saúde, enfocando a história das instituições científicas, os arquivos de cientistas e a preservação de acervos das ciências e da saúde. ver: CV: <http://lattes.cnpq.br/5822631397628424>

GUIA DO ACERVO RSLA E SEU CONTEXTO ARQUIVÍSTICO

Michele Almeida Gomes⁶

O Guia do arquivo Rubim Santos Leão de Aquino surge do desafio de reconstituir o contexto arquivístico do arquivo deste educador, reunindo partes dispersas do seu arquivo que foram destinadas a doze instituições de memória, cultura, educação, esportes, por meio de doação, após o seu patrimônio documental ter sido deixado como herança para a custódia dos seus familiares, com a prerrogativa de doar a um neto/a que cursasse História, e na ausência deste, a segunda destinação a ser realizada seria a entrega a uma única instituição, a biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais - UFRJ, o que na ocasião não ocorreu.

Na busca de tentar desvendar e compreender este universo da dispersão em arquivos pessoais, o arquivo do professor foi utilizado como objeto de um projeto de pesquisa da arquivista Michele Almeida, no âmbito do Programa de Pós Graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz, intitulado “Da dispersão à reconstituição do contexto arquivístico do Arquivo do Prof. Rubim Santos Leão de Aquino”, que teve como resultado vários produtos técnico-científicos, sendo um deles este guia do acervo, instrumento utilizado como fonte arquivística para recuperar as informações gerais sobre este arquivo.

O objetivo deste instrumento de pesquisa é integrar todas as partes do acervo entregues pela família a diversas instituições. Teremos um panorama geral do todo o acervo através da salvaguarda do acervo pela família, conectando as partes isoladas, pelas fontes relacionadas às instituições. Estas informações serão possíveis de verificar por meio de áreas de relacionamentos encontradas através de descritores de recuperação da informação, a localização das partes e de que maneira estarão acessíveis ao público. Esse procedimento só será viável devido às normas de descrição arquivísticas colocadas em prática.

Neste guia é possível verificar uma nota biográfica do Rubim Santos Leão de Aquino, a fim de situar o leitor na trajetória profissional e nas diversas facetas de vida do professor da Educação Básica do Rio de Janeiro, seguindo de um mosaico de imagens cedidas pela família que foram utilizadas na pesquisa como recursos dialógicos com o texto apresentado em sua biografia.

⁶ Mestre em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, Casa de Oswaldo Cruz (2022). Especialista em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins (2010). Graduada em Arquivologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO (2004). ver: CV: <http://lattes.cnpq.br/6865480177049599>

Apresentaremos ainda o seu arquivo e quais documentos o constituem, bem como, a organização do arquivo doado pela família e os procedimentos metodológicos utilizados para demonstrar uma classificação funcional que contemple as funções, atividades e ocupações do professor no contexto do seu arquivo custodiado pela família.

Demonstraremos ainda neste guia o arranjo intelectual adotado para o conjunto documental doado pela família, tendo como referência a cartografia social, que reúne informações do acervo e a localização física dos documentos doados, assim como um plano de classificação seguida da descrição das funções e atividades, com a intenção de orientar a relação de suas atividades com os documentos.

A fim de integrar e de socializar o acesso, apresentamos a normatização da descrição arquivística capaz de contemplar quem é o produtor, as suas funções desempenhadas, e quem são as entidades que preservam as parcelas dos arquivos, bem como, reunir e descrever em um único documento informações sobre o indivíduo e seu arquivo .

E por fim, convidamos o usuário a ter o acesso a novas fontes coletadas nesta pesquisa, que extrapolam o arquivo do professor Aquino, como a listagem das publicações produzidas pelo autor, quadro de funções e atividades desenvolvidas em vida e as notícias de imprensa sobre professor Rubim Santos Leão de Aquino.

Desejamos que este guia seja um ponto de partida possível para que novas e frutuosas pesquisas possam ser desenvolvidas no campo das Ciências Humanas, na produção de novos conhecimentos e no diálogo multidisciplinar que este arquivo é capaz de proporcionar.

Arquivos de professores tem história e o seu também! Boa leitura

NOTA BIOGRÁFICA DE RUBIM SANTOS LEÃO DE AQUINO

E afinal, quem foi Rubim Aquino? Já ouviu falar nesse nome? Certamente que sim, no mínimo foi aluno dele, utilizou seus livros didáticos, fez uma prova de vestibular com questões dos livros de história, ou talvez tenha lecionado para os seus alunos nas coleções didáticas.

Professor de História do Ensino Básico da rede privada e de cursinhos pré-vestibulares privados e comunitários. Licenciado em História (1963) pela Faculdade Nacional de Filosofia (FNFI), da Universidade do Brasil (UB), atual Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Suas práticas pedagógicas foram demarcadas pelo desenvolvimento de pesquisas sobre o Ensino de História e pela sua produção intelectual de apostilas, livros didáticos e paradidáticos.

Para além de se apresentar como um professor de história, pesquisador, escritor, militante das causas políticas, sua obra é vista como referência para professores da educação básica de todo o Brasil, tendo contribuído para reformulações no ensino da História. O professor Aquino atuou ainda como um agente de transformação social no processo democrático, através de sua intensa militância política. Seus documentos evidenciam sua dedicação ao ensino, às pesquisas, às lutas pelas minorias e sua oposição ao regime militar (1964 – 1985). Sua produção intelectual é marcada e referenciada por obras didáticas e paradidáticas tais como: “Um tempo para não esquecer”(2010), Araguaia - da guerrilha ao genocídio (2011), coleções de livros didáticos (concepções marxistas e ilustrações lúdicas) com os títulos: “Você é a história”(1995-1996), “Fazendo a história”(1985), “História das Sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais (1978)”, percorrendo por caminhos da História Geral, História do Brasil, História das Américas.

MOSAICO DE IMAGENS DO PROF. AQUINO



O ACERVO E OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os documentos que compõem o patrimônio documental demonstram o cotidiano profissional de um professor dedicado a contribuir para a história brasileira, para formação de professores e para o pensamento crítico dos seus formandos. Todavia, as demais partes de seu acervo, como peças de um quebra-cabeça, podem contribuir na produção de narrativa sobre sua atuação, permitindo revelar sua cultura e suas ações como agente histórico. Sendo assim, passando a integrar o patrimônio cultural da UFRJ como um bem cultural dotado de valor histórico.

Os seus papéis, filmes, imagens, vídeos, registros sonoros são produtos de suas ações e revelam conteúdos de suas vivências de suas práticas pedagógicas, de pesquisas, da sua produção intelectual, das redes de sociabilidade e suas memórias. Dentre a variedade de gêneros documentais - bibliográfico, iconográfico e textual – destacam-se os seguintes tipos: anotações, textos, correspondências, resumos, revistas, informativos, relatórios, recortes de jornais sobre história, propostas curriculares, planos de atividades, planos de curso, planos de aula, ementas de curso, artigos científicos, notícias de jornais, roteiro de aula, propostas pedagógicas, notas de agradecimento, livros, apostilas, revistas científicas, discursos, convites, gravuras, mapas, fotogravuras, fotolitos, compêndios e currículo vitae, dentre tantos outros.

Para dar o tratamento documental a este acervo, observamos que já havia uma organização arquivística por critério funcional e por temas, já que a maior parte da documentação concentra-se em materiais bibliográficos, e que era a ordem original dada pelo Aquino, mas que já havia sido alterada. Da classificação adotada gerou-se 25 (vinte e cinco) listas descritivas de todo o acervo e uma lista das partes que foram doadas. A doação foi operacionalizada por doze instituições nos segmentos de educação, cultura, memória, desportos, entre entes públicos e privados e direcionados a instâncias das bibliotecas, centros culturais e memórias, escolhidas pela relação com Aquino e por sua documentação. Entre as escolhidas estão Aperj, Biblioteca Parque Estadual, Biblioteca de São Gonçalo, Cinemateca do MAM, Colégio Liceu Franco-Brasileiro, Comitê Olímpico Brasileiro, Instituto Cultural Cravo Albin, Museu Histórico Nacional, Museu da República, Universidade Federal do

Recôncavo Baiano, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os documentos selecionados e entregues correspondem às atividades de docência, de pesquisa, da militância política, e parte de interesse pessoal relacionado aos interesses culturais – livros, fascículos, periódicos, filmes, documentários, documentos textuais, encadernações denominadas compêndios, totalizando aproximadamente 17.000 itens, demonstrado na cartografia da dispersão do acervo.

A proposta metodológica estabelecida para o tratamento documental do arquivo foi de readaptar o arranjo anterior para uma única classificação, a funcional, e reenquadrar o que foi tematizado nos dossiês. Vinte e cinco séries documentais foram reagrupadas em seis grupos funcionais e três subgrupos a saber: Assuntos de Interesse Pessoal, Formação e Administração de Carreira; Docência, Pesquisa e Produção Intelectual; Mediação Cultural; Militância Política e Associativismo; Relações Interinstitucionais e Intergrupos.

Para descrever o arranjo proposto utilizamos a normatização arquivística internacional de arquivos que contempla descrição multinível com padronização específica para os dados e metadados do produtor do arquivo, para os documentos, para funções desempenhadas pelo produtor e para as entidades que custodiam as parcelas. Aplicamos a Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias – ISAAR (CPF) – **produtor**; a Norma Internacional para Descrição de Instituições com Acervo Arquivístico – ISDIAH, - **instituições de custódia** e a Norma Internacional para Descrição de Funções – ISDF – **funções**, além da Norma de Descrição Arquivística Brasileira – Nobrade - **documentos**.

Apresentamos a seguir outros produtos técnicos-científicos que integram o guia com a finalidade de situar o usuário no processo construção deste instrumento, tais como, a cartografia do acervo, as descrições das funções e atividades de cada grupo, o arranjo intelectual do arquivo e o desdobramento de um plano de classificação que servirá de aporte para a classificação de documentos da parcela pedagógica doada ao Proedes, abrindo a possibilidade de novas remessas a serem realizadas. E em seguida, dispomos sobre a descrição arquivística com a prerrogativa de descrever o produtor, as instituições e seu arquivo.

CARTOGRAFIA DA DISPERSÃO DO ACERVO

Cartografia da dispersão do Arquivo Professor Rubim Aquino						
DATA DE DOAÇÃO /RETENÇÃO	LOCAIS DE CUSTÓDIA / TIPOLOGIAS DOS ESPAÇOS	DOCUMENTOS DOADOS	ASSUNTOS / TEMAS	DIMENSÃO	TRATAMENTO DOCUMENTAL	DIFUSÃO
26/01/2015	MUSEU DE ARTE MODERNA – CINEMATECA (Centro de Documentação e Pesquisa)	Livros, Filmes, fascículos (coleção),	Cinema, Televisão e Rádio	Total – 127 itens Bibliográficos – 85 Documentos textuais e impressos – s.dado Filmográficos – 72 itens	Coleção geral Não obtivemos dados exatos Em fase de tratamento do material filmográfico no setor de conservação. Os livros foram inseridos na base de dados da Cinemateca	Indisponível para consulta
20/02/2015	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BIBLIOTECA MUNICIPAL GENELBADO ROSA - SÃO GONÇALO (Biblioteca escolar)	Filmes, livros de ficção, dicionários e enciclopédia	Cinema, Literatura de Ficção, Obras de referência	Bibliográficos – 6 caixas Filmográficos – 29 caixas	Não obtivemos dados	Indisponível para consulta

20/03/2015	COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO / BIBLIOTECA DO COB (Biblioteca especializada)	Livros	História do esporte olímpico	Bibliográficos - 03	Coleção geral Descrição bibliográfica no formato MARC21 de acordo com AACR2	Terminal - SophiA Biblioteca Web (cob.org.br)
29/05/2015	INSTITUTO CRAVO ALBIN / Centro de Memória do patrimônio cultural (Centro de Memória)	Livros e encadernações	Música popular brasileiro	Bibliográfico – 6 cx Encadernações – 02 itens	Não obtivemos dados	Indisponível para consulta
28/09/2015	SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA / BIBLIOTECA PARQUE DA PRAÇA DA REPÚBLICA (Biblioteca especializada)	Livros, revistas e filmes	Segunda Guerra Mundial, Futebol,	Total – 900 itens Entre bibliográficos e filmográficos.	Coleção especial - Guanabarina. Alguns livros foram repassados às bibliotecas da Rede	https://visit.rio/que_fazer/8678/ Constam na base 25 títulos dos livros didáticos e paradidáticos em autoria de Aquino.
17/02/2016	INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS - MUSEU HISTÓRICO NACIONAL – BIBLIOTECA MHN (Biblioteca Especializada)	Livros	Brasil Colônia/Império	Total – 52 itens Bibliográficos - 52	Coleção Geral	Indisponível para consulta

29/03/2016	SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL / ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – Biblioteca Aperj (Biblioteca especializada)	Livros, manuscritos, periódicos, panfletos, encadernações, trabalhos acadêmicos, filmes, cartazes.	Ditadura Militar do Brasil; Atuação no Comitê Pró-Anistia, Grupo Tortura Nunca Mais, Operação Condor, Guerrilha do Arraguaia	Total – 562 itens Bibliográficos – 404 Filmográfico – 56 Documentos textuais – 60 itens Encadernações – 42 Panfletos e impressos -02	Coleção especial Descrição bibliográfica no formato MARC21 de acordo com AACR2	http://200.222.27.137/Biblivre5/?action=search_bibliographic#query=Rubim+aquino&material=all Atendimento presencial com agendamento.
05/04/2016	PUC-RIO / DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA (Biblioteca Universitária)	Livros e documentos diversos	História da América Latina	Total – 470 itens Bibliográficos – 426 itens Documentos textuais – 44 itens	Coleção especial Os títulos foram catalogados, indexados e classificados pelo sistema Dewey e organizados por ordem de classificação.	DBD PUC RIO (puc-rio.br) Disponível para consulta somente presencial com agendamento pelos canais de atendimento

01/04/2017	UFRJ – CFCH – FE – PROEDES (Centro de Documentação)	Documentos manuscritos, textuais e impressos, ilustrações, recortes de jornais e revistas e também livros autorais e coautorais, didáticos e paradidáticos. Livros de interesse geral, manuais, periódicos, obras de referência, fascículos, compêndios.	História Antiga, Geral, Social, Política, Américas, Ensino de História, Educação	Total – 1710 itens Textual - 992 Bibliográfico -363 Iconográfico - 355	Abordagem arquivística com contexto funcional, inclui-se todas tipologias e gêneros documentais.	Em construção
2018	COLÉGIO LICEU FRANCO BRASILEIRO – Biblioteca (Biblioteca Escolar)	Livros e filmes	Segunda Guerra Mundial e outros assuntos.	Total – 510 itens Bibliográficos – 346 Filmográfico - 202	Não obtivemos dados	Indisponível para consulta

2018	INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS - MUSEU DA REPÚBLICA – BIBLIOTECA MR (Biblioteca Especializada)	Livros, periódicos, Catálogos, Fascículos, Filmes.	Brasil República	Total – 665 itens Bibliográficos – 575	Não obtivemos dados	Indisponível para consulta
2018	UFRB – RECÔNCAVO BAIANO – CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS - Biblioteca Universitária de Cachoeira (Biblioteca Universitária)	Livros e filmes	América Latina, Cuba e Che Guevara	Total – 37 caixas Bibliográficos – 35 cx – s.itens Filmográfico – 2 cx – 87 itens	Não obtivemos dados	Consulta a base - UFRB Disponível somente presencial / Requerimento por e-mail.

Fonte: Gomes, 2022

DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES E ATIVIDADES

FUNÇÕES	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
ATIVIDADES DE INTERESSE PESSOAL	Atividades sobre sua identidade civil, seu patrimônio pessoal, administração doméstica, as relações familiares, sociais e culturais. Incluem documentos pessoais e dos familiares entre correspondências, biografias, além da diversidade de materiais culturais acumulados por textos literários, livros, encadernações, discos, filmes e documentários.
FORMAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE CARREIRA	Atividades vinculadas a documentos de sua formação básica e acadêmica. Na administração da carreira relaciona-se atividades rotineiras e administrativas sobre sua trajetória profissional como arquivista e técnico em assuntos culturais do Ministério da Fazenda. Contempla também atividades relacionadas à docência, à pesquisa, à escrita de livros didáticos e paradidáticos, e cursos de aperfeiçoamentos, bem como, às homenagens e condecorações recebidas por suas contribuições científicas.
DOCÊNCIA E PESQUISA/ PRODUÇÃO INTELLECTUAL	<p>Atividades de Ensino no segmento Superior, Básico e Pré-Vestibulares . Dentre as atividades estão aulas incluindo cursos e eventos, coordenações pedagógicas, participação em bancas, elaboração de materiais didáticos. A pesquisa com atividades desenvolvidas no Ensino de História, Currículos e Assuntos Temáticos de conteúdo histórico e cultural. Incluem materiais de pesquisa: compêndio, notícias de jornais e revistas, ilustrações, filmes e documentários.</p> <p>A produção intelectual com subcategoria da pesquisa. Atividades interligadas ao desenvolvimento da escrita de apostilas e livros didáticos e revisões. Inclui nesta categoria os livros produzidos por sua autoria, os documentos coletados para compor os livros, tais como iconografias (fotografias, charges, gravuras e desenhos).</p>

MEDIAÇÃO CULTURAL	Atividades relacionadas à mediação cultural do conhecimento histórico por meio de canais de rádio, televisão e notícias de jornais e revistas de difusão do conhecimento histórico e de sua figura pública.
MILITÂNCIA POLÍTICA E ASSOCIATIVISMO	Atividades relacionadas ao engajamento aos movimentos sociais, aos partidos políticos e a classe de trabalhadores da educação.
RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTERGRUPOS	Atividades relacionadas à associações culturais e de pesquisa visando a interdisciplinaridade de conhecimentos e saberes e no apoio às atividades sociais.

Fonte: Gomes, 2022.

**ARRANJO INTELECTUAL DO ARQUIVO RSLA
E SUAS ENTIDADES CUSTODIADORAS**

GRUPO	SÉRIE	ENTIDADES CUSTODIADORAS
ASSUNTOS DE INTERESSE PESSOAL (acumulação - 1927-2012)	DOCUMENTOS PESSOAIS	FAMÍLIA
	DOCUMENTOS FAMILIARES E RELAÇÕES SOCIAIS	FAMÍLIA / PROEDES
	DOCUMENTOS DE INTERESSE CULTURAL (LIVROS, FILMES, E GRAVAÇÕES SONORAS)	BSG BP COB ICCA CINEMATECA
FORMAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE CARREIRA (1935-2008)	FORMAÇÃO BÁSICA E ACADÊMICA	FAMÍLIA PROEDES
	ARQUIVISTA E TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS	
	CARREIRA ESCRITOR	
	CARREIRA DOCENTE / PESQUISADOR	
	HOMENAGEM	
DOCÊNCIA E PESQUISA (1963-2012)	ENSINO	PROEDES E FAMÍLIA
	PESQUISA	APERJ CLFB ICCA MR

		MHN PUC-RJ PROEDES - UFRJ BUC - UFRB
	PRODUÇÃO INTELECTUAL	PROEDES / FAMÍLIA BP
MEDIÇÃO CULTURAL (1978-2011)	DEBATES SOBRE CONHECIMENTO HISTÓRICO	FAMÍLIA
	EVENTOS	FAMÍLIA
	LANÇAMENTOS DE LIVROS E APOSTILAS	FAMÍLIA PROEDES
MILITÂNCIA POLÍTICA E ASSOCIATIVISMO (2004-2006)	PARTIDOS POLÍTICOS OPOSIÇÃO À DITADURA MILITAR ASSOCIAÇÕES DE CLASSE	APERJ FAMÍLIA PROEDES
RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTERGRUPOS	ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E CENTROS DE PESQUISA	FAMÍLIA PROEDES

Fonte: Gomes,2022.

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DO ARQUIVO RSLA

CÓD DO GRUPO	GRUPO	CÓD DA SÉRIE	SUBGRUPO/SÉRIE
AIP	ASSUNTOS DE INTERESSE PESSOAL	AIP 01	DOCUMENTOS PESSOAIS
		AIP 02	DOCUMENTOS FAMILIARES E RELAÇÕES SOCIAIS
		AIP 03	DOCUMENTOS DE INTERESSE CULTURAL (LIVROS, FILMES, E GRAVAÇÕES SONORAS)
FAC	FORMAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE CARREIRA	FAC 01	FORMAÇÃO BÁSICA E ACADÊMICA
		FAC 02	ARQUIVISTA E TÉCNICO EM ASSUNTOS CULTURAIS
		FAC 03	CARREIRA ESCRITOR
		FAC 04	CARREIRA DOCENTE / PESQUISADOR
		FAC 05	HOMENAGEM
DPPI	DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL	DPPI 01	ENSINO
		DPPI 02	PESQUISA
		DPPI 03	PRODUÇÃO INTELECTUAL

MC	MEDIAÇÃO CULTURAL	MC 01	DEBATES SOBRE CONHECIMENTO HISTÓRICO
		MC 02	EVENTOS
		MC 03	LANÇAMENTOS DE LIVROS E APOSTILAS
		MC 04	IMAGEM PÚBLICA EM NOTÍCIAS DE IMPRENSA
MPA	MILITÂNCIA POLÍTICA E ASSOCIATIVISMO	MPA 01	PARTIDOS POLÍTICOS
		MPA 02	OPOSIÇÃO À DITADURA MILITAR
		MPA 03	ASSOCIAÇÕES DE CLASSE
RII	RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTERGRUPOS	RII 01	ASSOCIAÇÕES CULTURAIS
		RII 02	CENTROS DE ESTUDO E PESQUISA

Fonte: Gomes,2022.

**DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA DO ACERVO -
DO PRODUTOR AO ARQUIVO**

O produtor - Registro de Autoridade (ISAAR)

Neste tópico descreveremos o produtor do arquivo e a família como sucessora deste arquivo através da norma Isaar (CPF), customizada na plataforma Atom como Registro de Autoridade.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Tipo de entidade	Pessoa
Forma(s) autorizada(s) do nome	RUBIM SANTOS LEÃO DE AQUINO
Formas paralelas do nome	RUBIM AQUINO
Formas normalizadas do nome de acordo com outras regras	AQUINO, Rubim Santos Leão de Aquino

ÁREA DE DESCRIÇÃO

Datas	1929-2013
Locais	Curitiba, Paraná Campo Grande, Mato Grosso do Sul Rio de Janeiro
Funções, ocupações e atividades	Arquivista / Técnico em Assuntos Culturais (1947-1987) Professor de História de Pré-vestibular (1963-2009) Professor de História do Ensino Superior (1966-1969) Professor de História do Ensino Básico (1968-2008) Pesquisador e Membro do Comitê Brasileiro pela Anistia (1978) Pesquisador e Vice-presidente do Grupo Tortura Nunca mais (1985-1987) Membro da Banca organizadora de vestibular (1978-1979) Coordenador do Curso de História (2000-2012) Escritor de livros didáticos e paradidáticos (1965-2012) Comentarista e Debatedor de TV e Rádio (1980-2000) Coordenador e pesquisador do Centro de Estudos Manuel Maurício de Albuquerque (1986/1987 – 1989/1991) Secretário da Direção Sindical e Diretor Departamento de Educação e Cultura - Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro (1993/1996) Sindicalizado Partidos dos Trabalhadores (PT) (1981-2004) Sindicalizado Partidos Socialismo e Liberdade (PSOL) (2004-2013)

ÁREA DE RELACIONAMENTOS

Nomes/Identificadores das entidades coletivas, pessoas ou famílias relacionadas	Família Aquino
Categoria do relacionamento	Família
Descrição do relacionamento	Filhos

ÁREA DE CONTROLE

Identificador do registro de autoridade	RSLA
--	------

Funções do Titular - (ISDF)

Neste tópico descreveremos as funções do titular do arquivo representada pelas funções, cargos, atividades desempenhadas ao longo de sua vida. Espalha-se também a classificação adotada ao arquivo e sua codificação.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Tipo	Função e atividades	
Forma(s) autorizada(s) do nome	<ul style="list-style-type: none">● Pessoal● Docência● Pesquisa● Escritor	<ul style="list-style-type: none">● Militância● Associativismo● Mediação cultural● Rede de relações

Classificação

- ASSUNTOS DE INTERESSE PESSOAL
- FORMAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE CARREIRA
- DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUTOR INTELECTUAL
- MEDIAÇÃO CULTURAL
- MILITÂNCIA POLÍTICA E ASSOCIATIVISMO
- RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTERGRUPOS

ÁREA DE CONTROLE

Identificador da descrição da função	AIP / FAC / DPPI / MC / MAP / RII
---	-----------------------------------

Entidades Custodiadoras de parcelas do Acervo - ISADIAH

Neste tópico descrevemos as entidades custodiadoras de parte do acervo mencionadas pelas normas ISADIAH e na NOBRADE. Integram a descrição do arquivo a família Aquino, a Biblioteca do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (Aperj), Colégio Liceu Franco-Brasileiro (CLFB), Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Instituto Cultural Cravo Albin (ICCA), Cinemateca do Museu de Arte Moderna (MAM), Biblioteca do Museu Histórico Nacional (MHN), Biblioteca do Museu da República (MR), Divisão de Biblioteca e Documentação Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC RIO), Biblioteca Parque Estadual da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (SEEC-RJ); Biblioteca Municipal de São Gonçalo da Secretaria Municipal da Educação de São Gonçalo (SEMED-SG); Biblioteca Universitária de Cachoeira da Universidade do Recôncavo Baiano e Proedes/FE, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

FAMÍLIA AQUINO

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Identificador	BR RJ FAMÍLIA AQUINO
Forma(s) autorizada(s) do nome	Brasil, Família Aquino.
Outra(s) forma(s) do nome	Família Aquino
Tipo	Sociedade Civil

ÁREA DE CONTATO

Endereço(s)	sem dados
Telefone, fax, correio eletrônico	sem dados
Responsáveis para contato	Família

ÁREA DE DESCRIÇÃO

História da instituição com acervo arquivístico	Desde a morte do pai, a documentação foi mantida e salvaguardada pela família no apartamento onde Rubim Santos Leão de Aquino residiu em vida. Está em processo de doação desde 2015 a diversas instituições interessadas pelo seu patrimônio documental
Instrumentos de pesquisa, guias e publicações	Lista descritivas dos documentos

ÁREA DE ACESSO

Horário de funcionamento	sem dados
Condições e requisitos de Acessibilidade	Restrito à família

ÁREA DE CONTROLE

Identificador da descrição	BR RJ FAMÍLIA AQUINO
Identificador da instituição	BR RJUFRJPROEDES
Regras e/ou convenções utilizadas	INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. ISDIAH: International Standard for Describing Institutions with Archival Holdings. Paris: International Council on Archives, 2008. CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). CODEARQ: código de entidades custodiadoras de acervos arquivísticos. Disponível em: Consulta às entidades custodiadoras de acervos arquivísticos cadastradas — Português (Brasil) (www.gov.br). Acesso em: 22.mai.2022.

Status	Versão preliminar
Nível de detalhamento	Parcial
Datas de criação, revisão	22.mai.2022
Idioma(s) e sistema(s) de escrita	Português: por
Fontes	

RELACIONANDO DESCRIÇÕES DE INSTITUIÇÕES A MATERIAIS ARQUIVÍSTICOS E SEUS PRODUTORES

Primeiro relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i> <i>Identificadores</i>	ASSUNTOS DE INTERESSE PESSOAL - AIP
Descrição do relacionamento		ASSUNTOS DE INTERESSE PESSOAL AIP01 - Documentos pessoais AIP02 - Documentos familiares e relações sociais

Segundo relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i> <i>Identificadores</i>	FORMAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE CARREIRA - FAC
Descrição do relacionamento		FORMAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE CARREIRA - FAC FAC01 - Formação básica e acadêmica FAC02- Arquivista e técnico em assuntos culturais FAC03 - Carreira Escritor FAC04 - Carreira docente /pesquisador FAC05 - Homenagem

Terceiro relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i> <i>Identificadores</i>	DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL - DPPI
Descrição do relacionamento		DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL - DPPI DPPI01 - Ensino DPPI03 - Produção intelectual

Quarto relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i> <i>Identificadores</i>	MEDIAÇÃO CULTURAL MC
Descrição do relacionamento		MC MEDIAÇÃO CULTURAL MC01 Debates sobre conhecimento histórico MC02 Eventos MC03 Lançamentos de livros e apostilas MC04 Imagem pública em notícia de imprensa

Quinto relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i> <i>Identificadores</i>	MILITÂNCIA POLÍTICA E ASSOCIATIVISMO - MPA
Descrição do relacionamento		MILITÂNCIA POLÍTICA E ASSOCIATIVISMO - MPA MPA01 - Partidos políticos MPA03 - Associações de classe

Sexto relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i> <i>Identificadores</i>	RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTERGRUPOS - RII
Descrição do relacionamento		RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTERGRUPOS - RII RII02 -Centros de Estudo de Pesquisa
Datas do relacionamento		2013
Forma(s) autorizada(s) do nome e identificador do registro de autoridade relacionado		Rubim Santos Leão de Aquino - RSLA

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Identificador	BR RJ APERJ
Forma(s) autorizada(s) do nome	Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro
Outra(s) forma(s) do nome	APERJ
Tipo	Governo do Estado do Rio de Janeiro / Secretaria do Estado da Casa Civil

ÁREA DE CONTATO

Endereço(s)	Praia de Botafogo, 480 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22.250-040 Arquivo Público (aperj.rj.gov.br)
Telefone, fax, correio eletrônico	Contato: (21) 2332-1449 - E-mail: aperj@aperj.rj.gov.br
Responsável	Biblioteca APERJ

ÁREA DE DESCRIÇÃO

História da instituição com acervo arquivístico

Missão

Tem por finalidade implementar a política estadual de arquivos definida pelo Conselho Estadual de Arquivos - CONEARQ, por meio da gestão, recolhimento, tratamento técnico, preservação e divulgação do patrimônio documental estadual, garantindo pleno acesso à informação visando apoiar a administração pública e a tomada de decisões governamentais de caráter político-administrativo, o cidadão na defesa de seus direitos e incentivar a produção de conhecimento científico e cultural.

Biblioteca

A Biblioteca é especializada em história fluminense e história política nacional e tem como objetivo atender os técnicos do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, os demais servidores do Estado e os pesquisadores em geral.

O acervo bibliográfico é composto por cerca de dez mil títulos e trinta e sete mil volumes de obras gerais e de referência, periódicos (jornais e revistas), publicações oficiais, coleções pessoais e impressos pertencentes aos arquivos e coleções institucionais. Contém dissertações e teses produzidas por pesquisadores que recorrem ao

acervo documental do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro.

Merecem destaque as publicações oficiais de Legislação, Atos do Executivo e Anais do Legislativo: leis do Império do Brasil, da Província e do antigo e novo Estado do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara e Município do Distrito Federal; Relatórios dos Presidentes da Província e do Estado do Rio de Janeiro; Diários Oficiais do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro; Expedientes do Estado do Rio de Janeiro e as coleções formadas por jornais alternativos, panfletos e folhetos apreendidos pelas Polícias Políticas do Rio de Janeiro.

A Biblioteca é também responsável pela preservação da memória editorial do APERJ, sendo a guardiã de exemplares dos títulos publicados pela Instituição em versão impressa ou digital.

Instrumentos de pesquisa, guias e publicações http://200.222.27.137/Biblivre5/?action=search_bibliographic#query=Rubim+aquino&material=all

ÁREA DE ACESSO

Horário de funcionamento De segunda a sexta, de 9h às 17h

Condições e requisitos O usuário deverá se identificar no Serviço de Protocolo, armazenar seus pertences em armário guarda-volumes ali disponibilizado, e portar a chave do cadeado durante toda a sua permanência na instituição.
Não será permitido o ingresso de pessoas trajando bermuda ou qualquer outro traje incompatível com o decoro da instituição.

Acessibilidade O acesso do usuário externo é restrito ao Serviço de Protocolo e ao Departamento de Acesso à Informação.

ÁREA DE CONTROLE

Identificador da descrição BR RJ APERJ

Identificador da instituição BR RJ UFRJ PROEDES

Regras e/ou convenções utilizadas INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. ISDIAH: International Standard for Describing Institutions with Archival Holdings. Paris: International Council on Archives, 2008.
CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). CODEARQ: código de entidades custodiadoras de acervos arquivísticos. Disponível em: Consulta às entidades custodiadoras de acervos arquivísticos cadastradas — Português (Brasil) (www.gov.br). Acesso em: 22.mai.2022

Status Versão preliminar

Nível de detalhamento Parcial

Datas de criação, revisão ou obsolescência

22.mai.2022

Idioma(s) e sistema(s) de escrita Português

Fontes

Notas de manutenção As partes descritas encontram-se classificadas como Coleção especial Rubim Santos Leão de Aquino – (RUBI), Biblioteca Aperj.
Criado por: Michele de Almeida Gomes, em 22.mai.2022
Revisto por: Ana Luce Girão Soares Lima, em 22.jun.2022

RELACIONANDO DESCRIÇÕES DE INSTITUIÇÕES A MATERIAIS ARQUIVÍSTICOS E SEUS PRODUTORES

Primeiro relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i>	DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL
	<i>Identificadores</i>	DPPI 02
Descrição do relacionamento		DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL DPPI 02 Pesquisa
Datas do relacionamento		29.mar.2016
Forma(s) autorizada(s) do nome e identificador do registro de autoridade relacionado		Rubim Santos Leão de Aquino RSLA

Segundo relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado -		MILITÂNCIA POLÍTICA E ASSOCIATIVISMO - MPA
Descrição do relacionamento		MAP MILITÂNCIA POLÍTICA E ASSOCIATIVISMO MPA 02 Oposição à ditadura militar
Datas do relacionamento		29.mar.2016
Forma(s) autorizada(s) do nome e identificador do registro de autoridade relacionado		Rubim Santos Leão de Aquino - RSLA

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Identificador	BR RJCLFB
Forma(s) autorizada(s) do nome	Colégio Liceu Franco-Brasileiro
Outra(s) forma(s) do nome	Liceu Franco-Brasileiro
Tipo	Sociedade Anônima Fechada

ÁREA DE CONTATO

Endereço(s)	Rua das Laranjeiras, 13 Rio de Janeiro, RJ CEP 22.240-000 Site: (liceufranco.com.br)
Telefone, fax, correio eletrônico	(21) 3235-2050 comunicacao@liceufranco.g12.br
Responsáveis para contato	Biblioteca Franco Brasileiro

ÁREA DE DESCRIÇÃO

História da instituição com acervo arquivístico

O Colégio Franco-Brasileiro sempre esteve presente nos eventos culturais, sociais e educacionais da cidade do Rio de Janeiro. À época de sua fundação, formou uma rede de sociabilidade que apontava para encontros franco-brasileiros da intelectualidade carioca, incluindo professores diretamente ligados à nossa escola.

Ao longo dos anos, o Colégio atendeu às famílias que buscavam dar a seus filhos uma educação francesa, que fizesse parte do dia a dia. O modelo de duas seções de ensino perdurou até o ano de 1984, quando a seção francesa deixou a sociedade e foi criado o Lycée Molière, no mesmo bairro. Já como Colégio Franco-Brasileiro, a instituição continuou seguindo as orientações do MEC e as bases curriculares nacionais, porém sem perder de vista a sua origem como escola francesa. Dessa maneira, temos, hoje, não só o ensino da língua francesa no currículo escolar, mas também uma busca de aproximação com a cultura francesa em várias outras atividades pedagógicas.

Atualmente, o Colégio Franco-Brasileiro, tendo incluído também o ensino do Inglês desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, ocupa um lugar de destaque no panorama da educação nacional e fundamenta sua proposta pedagógica em valores humanistas que dão base à construção de um ser humano solidário, crítico e voltado para a construção de uma sociedade mais justa.

O Colégio Franco-Brasileiro tem como compromisso garantir uma educação de excelência, feita de maneira global, com base em uma formação socioemocional sólida.

Instrumentos de pesquisa, guias e publicações Sem dado disponível

ÁREA DE ACESSO

Horário de funcionamento Sem dado disponível

Condições e requisitos Sem dado disponível

Acessibilidade

ÁREA DE CONTROLE

Identificador da descrição Coleção

Identificador da instituição BR RJUFRJPROEDES

Regras e/ou convenções utilizadas INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. ISDIAH: International Standard for Describing Institutions with Archival Holdings. Paris: International Council on Archives, 2008.
CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). CODEARQ: código de entidades custodiadoras de acervos arquivísticos. Disponível em: Consulta às entidades custodiadoras de acervos arquivísticos cadastradas — Português (Brasil) (www.gov.br). Acesso em: 22.mai.2022.

Status Versão preliminar

Nível de detalhamento Parcial

Datas de criação, revisão ou obsolescência 22.mai.2022

Idioma(s) e sistema(s) de escrita Português: por

Fontes

Notas de manutenção Não dispomos de informação sobre o tratamento técnico da documentação pela instituição e o acesso à documentação bibliográfica e filmográfica.

RELACIONANDO DESCRIÇÕES DE INSTITUIÇÕES A MATERIAIS ARQUIVÍSTICOS E SEUS PRODUTORES

Primeiro relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado *Títulos* **DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL**

Identificadores **DPPI 02**

Descrição do relacionamento **DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL DPPI 02 Pesquisa**

Datas do relacionamento

2018

Forma(s) autorizada(s) do nome e identificador do registro de autoridade relacionado

Rubim Santos Leão de Aquino
RSLA



COMITÊ OLÍMPICO DO BRASIL BIBLIOTECA DO COB

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Identificador	BR RJ COB
Forma(s) autorizada(s) do nome	Comitê Olímpico do Brasil
Outra(s) forma(s) do nome	COB
Tipo	Organização Não-Governamental

ÁREA DE CONTATO

Endereço(s)	Av. das Américas, 899 Barra da Tijuca Rio de Janeiro RJ Brasil 22631 000 Site: https://www.cob.org.br/pt/cob/home/biblioteca
Telefone, fax, correio eletrônico	Tel. [55 21] 3433-5777 Fax. [55 21] 3433-5777 , biblioteca@cob.org.br
Responsáveis para contato	Biblioteca do COB

ÁREA DE DESCRIÇÃO

História da instituição com acervo arquivístico

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) é uma organização não governamental, filiada ao Comitê Olímpico Internacional (COI), que trabalha na gestão técnica, administrativa e política do esporte nacional. A missão do COB é desenvolver e representar com excelência o esporte de alto rendimento do Brasil, trabalhando na melhoria de resultados esportivos do Time Brasil, elevando a maturidade de gestão do COB e Confederações filiadas e fortalecendo a imagem do esporte olímpico brasileiro. É dever do COB ainda proteger e promover os valores olímpicos em território nacional. Ao longo de seus 107 anos de existência (fundado em 8 de junho de 1914), o COB já levou o Brasil à conquista de 150 medalhas (37 de ouro, 42 de prata, 71 de bronze) em Jogos Olímpicos e 37 medalhas em Jogos Olímpicos da Juventude (11 de ouro, 15 de prata e 11 de bronze).

A principal fonte de recursos do COB para o cumprimento de seus objetivos estratégicos é oriunda da Lei Federal 13.756/2018, que destina um percentual da arrecadação das Loterias Federais ao esporte. Os recursos são geridos respeitando os preceitos de administração pública e transparência, tendo seu uso auditado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria Geral da União (CGU).

A Biblioteca do Comitê Olímpico do Brasil, criada em 1996, concentra obras raras e exclusivas referentes a Jogos Olímpicos,

Pan-americanos e Sul-americanos, ao Movimento Olímpico, bem como à história e evolução do esporte no Brasil e no mundo. Reúne mais de 21 mil documentos entre livros, teses, periódicos e material multimídia (CDs, DVDs, CD-Roms). É a única biblioteca brasileira que dispõe de relatórios oficiais dos Jogos Olímpicos e dos relatórios das cidades candidatas ao maior evento esportivo do mundo. O acervo conta com algumas preciosidades, com destaque para Olímpia, exemplar original do livro da fotógrafa alemã Leni Riefensthal sobre os Jogos Olímpicos Berlim 1936. Você também tem acesso a raridades como o relatório oficial de resultados dos primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna, em versão bilíngue (grego e francês), com data de 1896, além de livros sobre esgrima de 1893 e do início do século passado.

Instrumentos de pesquisa, guias e publicações

Terminal - SophiA Biblioteca Web (cob.org.br)

ÁREA DE ACESSO

Horário de funcionamento
Condições e requisitos
Acessibilidade

Segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30
Atendimento presencial, e-mail e telefone.

ÁREA DE CONTROLE

Identificador da descrição
Identificador da instituição
Regras e/ou convenções utilizadas

Coleção
BR RJ UFRJ PROEDES
INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. ISDIAH: International Standard for Describing Institutions with Archival Holdings. Paris: International Council on Archives, 2008.
CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). CODEARQ: código de entidades custodiadoras de acervos arquivísticos. Disponível em: Consulta às entidades custodiadoras de acervos arquivísticos cadastradas — Português (Brasil) (www.gov.br). Acesso em: 22.mai.2022.

Status
Nível de detalhamento
Datas de criação, revisão
Idioma(s) e sistema(s) de escrita
Fontes

Versão preliminar
Parcial
22.mai.2022
Português: por

**Notas de
manutenção**

Coleção geral

Descrição bibliográfica no formato MARC21 de acordo com AACR2

RELACIONANDO DESCRIÇÕES DE INSTITUIÇÕES A MATERIAIS ARQUIVÍSTICOS E SEUS PRODUTORES

Primeiro relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i> <i>Identificad</i> <i>ores</i>	ASSUNTOS DE INTERESSE PESSOAL AIP 03
Descrição do relacionamento		AIP ASSUNTOS DE INTERESSE PESSOAL AIP 03 - Documentos de interesse pessoal (LIVROS, FILMES, E GRAVAÇÕES SONORAS)
Datas do relacionamento		20.mar.2015
Forma(s) autorizada(s) do nome e identificador do registro de autoridade relacionado		Rubim Santos Leão de Aquino - RSLA



INSTITUTO CULTURAL CRAVO ALBIN CENTRO CULTURAL

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Identificador	BR RJ ICCA
Forma(s) autorizada(s) do nome	Instituto Cultural Cravo Albin
Outra(s) forma(s) do nome	ICCA
Tipo	Sociedade civil, sem fins lucrativos, no Rio de Janeiro, para Pesquisa e Fomento das Fontes da MPB.

ÁREA DE CONTATO

Endereço(s)	Av. São Sebastião, 2 - Urca, Rio de Janeiro/RJ CEP: 22291-070 Site: https://institutocravoalbin.com.br/
Telefone, fax, correio eletrônico	(21) 2295-2532 / Fale Conosco - Instituto Cultural Cravo Albin (institutocravoalbin.com.br)
Responsáveis para contato	Sem dado disponível

ÁREA DE DESCRIÇÃO

História da instituição com acervo arquivístico

A missão principal é criar as condições necessárias para o recebimento, a organização e a preservação de acervos culturais, especialmente aqueles dedicados à Música Popular Brasileira e que não param de ser doados ao Instituto.

Além da criação, manutenção e permanente atualização do Dicionário Cravo Albin da MPB, criado em 2001 e que foi totalmente absorvido pelo Instituto, com seus 12.000 verbetes (hoje) e seu corpo de pesquisadores, todos bolsistas da FAPERJ, desde 2001.

O Instituto manifesta profunda preocupação educativo-social em relação ao ensino e percepção do fenômeno da MPB, tanto nas escolas de ensino elementar e médio quanto em áreas carentes, sobretudo favelas já pacificadas. O projeto MPB nas Escolas é carro-chefe dessa preocupação educativa e social.

O Instituto Cultural Cravo Albin nasceu, em 2001, de uma doação. Coube a Ricardo Cravo Albin transmitir a sede à cidade do Rio de Janeiro – charmoso sobrado no bairro da Urca. De quebra, o patrono deixou também valioso acervo acumulado ao longo de sua vida. Não foi um esforço solitário. A ideia encontrou eco em outros cantos, fazendo do Instituto um catalisador cultural do Rio. Uma lista de doadores que vai

de Nélida Piñon a Joaquim Falcão, passando por Anna Bloch e Mary Ventura, mostra alguns dos parceiros do ICCA para que o projeto do Instituto siga em frente e se amplie. Vitrolas, vinis, programas de rádio e vestimentas fazem do ICCA uma espécie de Museu da MPB. Juntaram-se à proposta nomes como Geraldo Casé, René Haguenuer, Mario Priolle e Ivon Curi, entre dezenas de outros. Além da boa vontade, trouxeram peças importantes para se montar o quebra-cabeça chamado MPB.

As doações vão desde objetos antigos a gravações históricas – como um encontro de Pixinguinha, Tom e Vinícius no Clube de Jazz e Bossa. Chegou ao ICCA vindo de Guaratinguetá, São Paulo, uma coleção completa de duas toneladas de discos pertencentes ao dono de uma rádio desativada na cidade.

Instrumentos de pesquisa, guias e publicações

Sem dados

ÁREA DE ACESSO

Horário de funcionamento

9 horas às 17 hs

**Condições e requisitos
Acessibilidade**

Visita guiada com agendamento prévio, entrada franca

ÁREA DE CONTROLE

Identificador da descrição

BR RJ ICCA

Identificador da instituição

BR RJUFRJPROEDES

Regras e/ou convenções utilizadas

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. ISDIAH: International Standard for Describing Institutions with Archival Holdings. Paris: International Council on Archives, 2008.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). CODEARQ: código de entidades custodiadoras de acervos arquivísticos. Disponível em: Consulta às entidades custodiadoras de acervos arquivísticos cadastradas — Português (Brasil) (www.gov.br). Acesso em: 22.mai.2022.

Status

Versão preliminar

Nível de detalhamento

Parcial

Datas de criação, revisão

22.mai.2022

Idioma(s) e sistema(s) de escrita

Português: por

Fontes

Notas de manutenção

RELACIONANDO DESCRIÇÕES DE INSTITUIÇÕES A MATERIAIS ARQUIVÍSTICOS E SEUS PRODUTORES

Primeiro relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado

Títulos

ASSUNTOS DE INTERESSE PESSOAL

Identificadores

AIP 03

Descrição do relacionamento	AIP ASSUNTOS DE INTERESSE PESSOAL AIP 03 - Documentos de interesse pessoal (LIVROS, FILMES, E GRAVAÇÕES SONORAS)
Datas do relacionamento	29.mai.2015
Forma(s) autorizada(s) do nome e identificador do registro de autoridade relacionado	Rubim Santos Leão de Aquino - RSLA

Segundo relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i>	DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELLECTUAL
	<i>Identificadores</i>	DPPI 02
Descrição do relacionamento		DPPI DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELLECTUAL
Datas do relacionamento		DPPI 02 Pesquisa 29.mai.2015
Forma(s) autorizada(s) do nome e identificador do registro de autoridade relacionado		Rubim Santos Leão de Aquino RSLA

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Identificador	BR RJ MAM CINE
Forma(s) autorizada(s) do nome	Museu de Arte Moderna - Cinemateca
Outra(s) forma(s) do nome	MAM
Tipo	Sociedade Civil de interesse público sem fins lucrativos

ÁREA DE CONTATO

Endereço(s)	Avenida Infante Dom Henrique, 85 Parque do Flamengo CEP 20021-140 Rio de Janeiro RJ Brasil Site: https://mam.rio/
Telefone, fax, correio eletrônico	Tels. (55 21) 3883-5630 e (55 21) 3883-5631 cinemateca@mam.rio
Responsáveis para contato	sem dado disponível

ÁREA DE DESCRIÇÃO

História da instituição com acervo arquivístico

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro é uma instituição referência para a arte e para a cultura do país. Fundado em 1948, possui uma das mais relevantes coleções de arte moderna e contemporânea da América Latina, com mais de 16 mil obras. Sua atuação se dá sobre o tripé arte-educação-cultura.

Dispõem de acervos documentais e bibliográficos especializados em arte moderna e contemporânea do país. Além de salvaguardar a memória da instituição, o setor atende demandas internas e externas de pesquisa e produz conteúdo sobre a história do museu e as coleções de arte que abriga. Os arquivos particulares sob comodato da Cinemateca, por sua condição especial, só podem ser consultados mediante autorização dos depositantes ou detentores legais.

Desde sua criação em 1955, a Cinemateca tem desempenhado sua missão institucional de salvaguardar a memória do cinema brasileiro e mundial (tal como ele se apresenta no Brasil) sempre aquém do volume de material produzido na área cinematográfica e audiovisual, mas com todos os esforços possíveis para constituir um conjunto orgânico e suficientemente significativo de modo a subsidiar a sociedade em suas demandas de pesquisa, conhecimento e criação.

A Cinemateca do MAM marca profundamente a vida cultural e artística da cidade do Rio de Janeiro. Diante do desafio imposto pela era digital, segue desenvolvendo um trabalho de salvaguarda do passado, ao mesmo tempo em que coleta e apoia o presente e não ignora o futuro.

No início dos anos 1990, incorporou a biblioteca, que era até então independente e funcionava no Bloco de Exposições. Em razão de reestruturação interna, o acesso aos acervos documentais e bibliográficos está temporariamente suspenso. Para mais informações sobre o retorno do atendimento,

3.8 Instrumentos de pesquisa, guias e publicações

Sem dados disponíveis

ÁREA DE ACESSO

Horário de funcionamento

9h às 18h, segunda a sexta.

Condições e requisitos

Visitas gratuitas às instalações da Cinemateca do MAM podem ser agendadas pelo telefone (55 21) 3883-5630 e (55 21) 3883-5631, ou pelo email cinemateca@mam.rio. Pede-se antecedência mínima de 15 dias úteis. As visitas são marcadas para o período da manhã ou da tarde, em dias de semana.

Acessibilidade

Padrões de acessibilidade: acesso para cadeirantes em piso térreo.

Estacionamento: das 8h às 20h, terceirizado, pago.

ÁREA DE CONTROLE

Identificador da descrição

Coleção

Identificador da instituição

BR RJUFRJPROEDES

Regras e/ou convenções utilizadas

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. ISDIAH: International Standard for Describing Institutions with Archival Holdings. Paris: International Council on Archives, 2008.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). CODEARQ: código de entidades custodiadoras de acervos arquivísticos. Disponível em: Consulta às entidades custodiadoras de acervos arquivísticos cadastradas — Português (Brasil) (www.gov.br). Acesso em: 22.mai.2022.

Status

Versão preliminar

Nível de detalhamento

Parcial

Datas de criação, revisão

22.mai.2022

Idioma(s) e sistema(s) de escrita

Português: por

Fontes

Notas de manutenção

RELACIONANDO DESCRIÇÕES DE INSTITUIÇÕES A MATERIAIS ARQUIVÍSTICOS E SEUS PRODUTORES

Primeiro relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado

Títulos

ASSUNTOS DE INTERESSE PESSOAL

Identificadores

AIP 03

es

Descrição do relacionamento

**AIP ASSUNTOS DE INTERESSE
PESSOAL**

**AIP 03 - Documentos de interesse pessoal
(LIVROS, FILMES, E GRAVAÇÕES
SONORAS)**

Datas do relacionamento

26.jan.2015

**Forma(s) autorizada(s) do nome e identificador
do
registro de autoridade relacionado**

Rubim Santos Leão de Aquino - RSLA

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Identificador	BR RJ MHN BIB
Forma(s) autorizada(s) do nome	MUSEU HISTÓRICO NACIONAL
Outra(s) forma(s) do nome	MHN
Tipo	Autarquia Federal

ÁREA DE CONTATO

Endereço(s)	Praça Marechal Âncora S/N Centro - Rio de Janeiro – RJ 20021-200
Telefone, fax, correio eletrônico	Site: https://mhn.museus.gov.br/index.php/o-museu/ (21) 3299-0351 mhn.biblioteca@museus.gov.br
Responsáveis para contato	Núcleo de Acervo Bibliográfico

ÁREA DE DESCRIÇÃO

História da instituição com acervo arquivístico

O Museu Histórico Nacional (MHN) é um museu dedicado à história do Brasil, localizado na praça Marechal Âncora, no centro histórico da cidade do Rio de Janeiro, no Brasil. Foi criado em 1922 pelo presidente Epitácio Pessoa, como parte das comemorações do Centenário da Independência do Brasil e o seu primeiro diretor foi o advogado e jornalista Gustavo Barroso.

Atualmente, o Museu Histórico Nacional ocupa todo o complexo arquitetônico da Ponta do Calabouço e tornou-se o mais importante museu de história do país, reunindo um acervo com mais de 300 mil itens, entre objetos, documentos e livros, e sendo uma instituição de produção e difusão de conhecimento.

O Museu Histórico Nacional mantém, em 9.000m² de área aberta ao público, galerias de exposições de longa duração e temporárias, além da Biblioteca especializada em História do Brasil, História da Arte, Museologia e Moda, do Arquivo Histórico, com importantes documentos manuscritos, aquarelas, ilustrações e fotografias, entre as quais exemplares de Juan Gutierrez, Augusto Malta e Marc Ferrez. Mantém, ainda, programas voltados para estudantes, professores, terceira idade e comunidades carentes. As áreas de Reserva Técnica, Laboratório de Conservação e Restauração Numismática (coleção de moedas e outros valores impressos) podem ser consultadas, mediante agendamento prévio.

Instrumentos de pesquisa, guias e publicações Sem dados disponíveis.

ÁREA DE ACESSO ISDIAH

Horário de funcionamento Quarta a sexta - das 10h às 17h / Sábado e domingo - das 13h às 17h.

Condições e requisitos Ingressos: O MHN está temporariamente com entrada gratuita. Não é preciso a retirada antecipada de ingresso.

Acessibilidade

ÁREA DE CONTROLE

Identificador da descrição BR RJ MHN BIB

Identificador da instituição BR UFRJ PROEDES

Regras e/ou convenções utilizadas INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. ISDIAH: International Standard for Describing Institutions with Archival Holdings. Paris: International Council on Archives, 2008.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). CODEARQ: código de entidades custodiadoras de acervos arquivísticos. Disponível em: Consulta às entidades custodiadoras de acervos arquivísticos cadastradas — Português (Brasil) (www.gov.br). Acesso em: 22.mai.2022.

Status Versão preliminar

Nível de detalhamento Parcial

Datas de criação, revisão 22.mai.2022

Idioma(s) e sistema(s) de escrita Português: por

Fontes

Notas de manutenção

RELACIONANDO DESCRIÇÕES DE INSTITUIÇÕES A MATERIAIS ARQUIVÍSTICOS E SEUS PRODUTORES

Primeiro relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i> DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL
	<i>Identificadores</i> DPPI 02
Descrição do relacionamento	DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL DPPI 02 Pesquisa
Datas do relacionamento	17.fev.2016
Forma(s) autorizada(s) do nome e identificador do registro de autoridade relacionado	Rubim Santos Leão de Aquino RSLA



MUSEU DA REPÚBLICA **BIBLIOTECA**

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Identificador	BR RJ MR BIB
Forma(s) autorizada(s) do nome	Museu da República
Outra(s) forma(s) do nome	MR
Tipo	Autarquia Federal

ÁREA DE CONTATO

Endereço(s)	Rua do Catete, 153 – Catete Prédio Anexo, 3º andar Site: Biblioteca – Museu da República (museus.gov.br)
Telefone, fax, correio eletrônico	2127-0339 / 2127-0343 , mr.biblioteca@museus.gov.br
Responsáveis para contato	Biblioteca do Museu da República

ÁREA DE DESCRIÇÃO

História da instituição com acervo arquivístico

O primeiro registro do livro de tomo da Biblioteca data de 11 de agosto de 1964, quatro anos após o Palácio do Catete, até então sede da Presidência da República, ter se transformado no Museu da República. Nessa época, o Museu da República (MR) fazia parte da estrutura do Museu Histórico Nacional (MHN), Divisão de História da República, e o acervo da Biblioteca começou a ser formado por obras transferidas do acervo do próprio MHN, acrescido por doações de nomes expressivos da história republicana brasileira ao longo dos anos.

Em 1983, o Museu da República se desvinculou do Museu Histórico Nacional, teve o seu primeiro regimento interno aprovado e a Biblioteca passou a fazer parte da Divisão de Documentação e Pesquisa. Entre 1986 e 1988, como parte de uma reestruturação administrativa, teve o seu acervo atualizado, por meio de um convênio com o CNPq, com a aquisição de obras de referência, história, literatura e artes.

Na década de 1990, foi transferida do térreo para o terceiro andar do prédio anexo, seu acervo foi automatizado e publicou três bibliografias: Igreja Positivista do Brasil, Cidade do Rio de Janeiro e Acervo Vargas.

A partir de 2010, a Biblioteca iniciou um trabalho de reavaliação de seus processos de seleção, aquisição, organização, preservação do acervo e atendimento ao público, para encontrar a melhor maneira de colocar à disposição dos

pesquisadores, internos e externos, a informação armazenada ao longo de sua história.

A Biblioteca do MR possui em seu acervo livros, folhetos, revistas, jornais, CDs e DVDs.

Especializada em história do Brasil, período republicano, possui também obras de Ciências Sociais, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia, Educação, Arte e Arquitetura etc, assim como informação sobre a memória institucional do Museu da República.

Sem dados disponíveis.

Instrumentos de pesquisa, guias e publicações

ÁREA DE ACESSO

Horário de funcionamento

De segunda à sexta, das 13:30 à 17:30

Condições e requisitos

Consultas ao acervo podem ser realizadas mediante agendamento prévio, com informações sobre a pesquisa, pelo e-mail mr.biblioteca@museus.gov.br e com um mínimo de 48h de antecedência.

Acessibilidade

A pesquisa ao banco de dados é local e realizada por bibliotecárias. Portanto, este procedimento visa a permitir que a Biblioteca verifique se possui acervo pertinente, economizando, assim, o tempo do pesquisador.

ÁREA DE CONTROLE

Identificador da descrição

BR RJ MR BIB

Identificador da instituição

BR RJUFRJPROEDES

Regras e/ou convenções utilizadas

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. ISDIAH: International Standard for Describing Institutions with Archival Holdings. Paris: International Council on Archives, 2008.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). CODEARQ: código de entidades custodiadoras de acervos arquivísticos. Disponível em: Consulta às entidades custodiadoras de acervos arquivísticos cadastradas — Português (Brasil) (www.gov.br). Acesso em: 22.mai.2022.

Status

Versão preliminar

Nível de detalhamento

Parcial

Datas de criação, revisão

22.mai.2022

Idioma(s) e sistema(s) de escrita

Português: por

Fontes

Notas de manutenção

RELACIONANDO DESCRIÇÕES DE INSTITUIÇÕES A MATERIAIS ARQUIVÍSTICOS E SEUS PRODUTORES

Primeiro relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado

Títulos

DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELLECTUAL

Identificador es

DPPI 02

Descrição do relacionamento

**DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO
INTELECTUAL**

Datas do relacionamento

DPPI 02 Pesquisa

2018

**Forma(s) autorizada(s) do nome e identificador
do
registro de autoridade relacionado**

Rubim Santos Leão de Aquino

RSLA



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RJ BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO PUCRIO

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO ISDIAH

Identificador	BR RJ PUCRio DIVBIBD
Forma(s) autorizada(s) do nome	Pontifícia Universidade Católica
Outra(s) forma(s) do nome	PUC RIO
Tipo	Associação privada, filantrópica e sem fins lucrativos.

ÁREA DE CONTATO

Endereço(s)	Rua Marquês de São Vicente, 225 Edifício da Amizade - Ala Frings - 3º andar 22451-900 - Gávea - Rio de Janeiro - RJ – Brasil
Telefone, fax, correio eletrônico	Site: https://www.dbd.puc-rio.br/sitenovo/#aviso (21) 3527-1092 / (21) 3527-1714 bcentral@dbd.puc-rio.br
Responsáveis para contato	Divisão de Bibliotecas e Documentação

ÁREA DE DESCRIÇÃO

História da instituição com acervo arquivístico

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro é uma instituição comunitária de Educação Superior, de acordo com Portaria 679, de 12/11/2014, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, filantrópica e sem fins lucrativos, que visa produzir e propagar o saber a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo por base o pluralismo e debates democráticos, objetivando, sobretudo, a reflexão, o crescimento e enriquecimento da sociedade.

A internacionalização do ensino e o intercâmbio entre culturas e saberes são propostas acolhidas pela PUC-Rio diante de um mundo globalizado. A PUC-Rio busca a excelência na pesquisa, no ensino e na extensão para a formação de profissionais competentes, habilitados ao pleno desempenho de suas funções.

A Biblioteca disponibiliza uma série de serviços para os integrantes da comunidade PUC-Rio por meio de canais da intranet. A prestação de serviço externo se dá por meio da Pesquisa Integrada - busca simultânea em várias fontes de informação: catálogo das Bibliotecas PUC-Rio, Portal CAPES, e-Books, periódicos eletrônicos, entre outras. Para acessar alguns conteúdos na íntegra, fora do campus, é

necessário configurar o acesso remoto. O Catálogo – pesquisa no catálogo tradicional das Bibliotecas: publicações impressas e em outros suportes, teses e dissertações digitais da PUC-Rio. As Teses Digitais - possibilita recuperar a coleção de teses e dissertações digitais da PUC-Rio, com a opção de filtrar somente T&Ds de livre acesso. As de acesso restrito, liberadas somente para comunidade PUC-Rio, necessitam de login e senha.

Instrumentos de pesquisa, guias e publicações DBD PUC RIO (puc-rio.br)

ÁREA DE ACESSO

Horário de funcionamento Período Letivo - de 2ª a 6ª, de 7h30 às 22h30 e aos sábados de 9h às 13h30.
Férias - 2ª a 6ª, de 7h30 às 19h. Não funciona aos sábados.

Condições e requisitos
Acessibilidade

ÁREA DE CONTROLE

Identificador da descrição BR RJ PUCRio DIVBIBD
Identificador da instituição UFRJ RJUFRJPROEDES
Regras e/ou convenções utilizadas INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. ISDIAH: International Standard for Describing Institutions with Archival Holdings. Paris: International Council on Archives, 2008.
CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). CODEARQ: código de entidades custodiadoras de acervos arquivísticos. Disponível em: Consulta às entidades custodiadoras de acervos arquivísticos cadastradas — Português (Brasil) (www.gov.br). Acesso em: 22.mai.2022.
Status Versão preliminar
Nível de detalhamento Parcial
Datas de criação, revisão 22.mai.2022
Idioma(s) e sistema(s) de escrita Português: por
Fontes
Notas de manutenção Coleção especial do Rubim Santos Leão de Aquino - Os títulos foram catalogados, indexados e classificados pelo sistema Dewey e organizados por ordem de classificação.

RELACIONANDO DESCRIÇÕES DE INSTITUIÇÕES A MATERIAIS ARQUIVÍSTICOS E SEUS PRODUTORES

Primeiro relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i>	DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELLECTUAL
	<i>Identificadore</i>	DPPI 02
	<i>s</i>	
Descrição do relacionamento		DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELLECTUAL DPPI 02 Pesquisa

Datas do relacionamento

05.abri.2016

Forma(s) autorizada(s) do nome e identificador do registro de autoridade relacionado

Rubim Santos Leão de Aquino
RSLA



SECRETÁRIA CULTURAL E ECONOMIA CRIATIVA BIBLIOTECA PARQUE ESTADUAL

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Identificador	BR RJ SECEC BPE
Forma(s) autorizada(s) do nome	Biblioteca Parque Estadual
Outra(s) forma(s) do nome	Biblioteca Parque e BPE
Tipo	Órgão público do Estado

ÁREA DE CONTATO

Endereço(s)	Avenida Presidente Vargas, 1.261, Centro. Site: http://cultura.rj.gov.br/biblioteca-parque-estadual-reabre-o-publico-com-acesso-controlado/
Telefone, fax, correio eletrônico	yke.leon@cultura.rj.gov.br - Superintendente de Leitura e Conhecimento @bibliotecasparquerj Linktree
Responsáveis para contato	Biblioteca Parque RJ

ÁREA DE DESCRIÇÃO ISDIAH

História da instituição com acervo arquivístico

A BPE foi criada para oferecer a você um acervo de mais de 200 mil livros de ficção e não ficção, livros de arte, quadrinhos, Biblioteca Infantil e 20 mil filmes. A Biblioteca promove também experiências únicas com oficinas, laboratórios, plataformas multimídia e uma diversidade de linguagens artísticas. Ela é um ponto de encontro da comunidade, um lugar acessível onde se estimula a leitura e a construção de saberes, onde são desenvolvidas produções artísticas.

A Biblioteca é acessível e conta com uma equipe especializada para atender às pessoas com deficiência (PCD), para as quais existem acervo e equipamentos especiais. Seu Programa de Educação busca criar uma relação prazerosa com a leitura, apresentando a biblioteca como um espaço a ser frequentado no cotidiano.

Alguns espaços da Biblioteca: Acervo, Café literário, Biblioteca Infantil, Quadrinhos, Auditório Darcy Ribeiro, Espaço do Ócio, Espaço Multimídia, Espaço Expositivo, Espaço Leitores Especiais, Pátio, Laboratórios e Aquários.

Instrumentos de pesquisa, guias e publicações https://visit.rio/que_fazer/8678/

ÁREA DE ACESSO

Horário de funcionamento Das 10 às 16 horas

Condições e requisitos Link de agendamento: Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa RJ - Produtor - Eventos e Conteúdos na Sympla

Acessibilidade Dispõem para acesso ao público do catálogo online para consulta das obras.

ÁREA DE CONTROLE

Identificador da descrição BR RJ SECEC BPE

Identificador da instituição BR RJUFRJPROEDES

Regras e/ou convenções utilizadas INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. ISDIAH: International Standard for Describing Institutions with Archival Holdings. Paris: International Council on Archives, 2008.
CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). CODEARQ: código de entidades custodiadoras de acervos arquivísticos. Disponível em: Consulta às entidades custodiadoras de acervos arquivísticos cadastradas — Português (Brasil) (www.gov.br). Acesso em: 22.mai.2022.

Status Versão preliminar

Nível de detalhamento Parcial

Datas de criação, revisão 22.mai.2022

Idioma(s) e sistema(s) de escrita Português: por

Fontes

Notas de manutenção **Coleção geral**

RELACIONANDO DESCRIÇÕES DE INSTITUIÇÕES A MATERIAIS ARQUIVÍSTICOS E SEUS PRODUTORES

Primeiro relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i> <i>Identificadore</i> s	ASSUNTOS DE INTERESSE PESSOAL AIP 03
Descrição do relacionamento		AIP ASSUNTOS DE INTERESSE PESSOAL AIP 03 - Documentos de interesse pessoal (LIVROS, FILMES, E GRAVAÇÕES SONORAS)
Datas do relacionamento		28.set.2015
Forma(s) autorizada(s) do nome e identificador do registro de autoridade relacionado		Rubim Santos Leão de Aquino - RSLA

Segundo relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i>	DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL
	<i>Identificadores</i>	DPPI 02
Descrição do relacionamento		DPPI DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL
		DPPI 02 Pesquisa
Datas do relacionamento		28.set.2015
Forma(s) autorizada(s) do nome e identificador do registro de autoridade relacionado		Rubim Santos Leão de Aquino RSLA

Terceiro relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i>	DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL
	<i>Identificadores</i>	DPPI 03
Descrição do relacionamento		DPPI DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL
		DPPI 03 Produção intelectual
Datas do relacionamento		28.set.2015
Forma(s) autorizada(s) do nome e identificador do registro de autoridade relacionado		Rubim Santos Leão de Aquino RSLA



Educação



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE SÃO GONÇALO BIBLIOTECA MUNICIPAL GENEBALDO ROSA

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Identificador	BR RJ SEMED BSG
Forma(s) autorizada(s) do nome	Biblioteca Municipal Genebaldo Rosa
Outra(s) forma(s) do nome	Biblioteca de São Gonçalo - BSG
Tipo	Pública e Organização não governamental

ÁREA DE CONTATO

Endereço(s)	Sede da Secretaria Municipal de Educação -Rua Uriscina Vargas, nº 36, Mutondo
Telefone, fax, correio eletrônico	sem dados
Responsáveis para contato	sem dados

ÁREA DE DESCRIÇÃO

História da instituição com acervo arquivístico

A Biblioteca Municipal Genebaldo Rosa faz parte da Secretaria Municipal de Educação (Semed) e desenvolve diversos projetos para a população gonçalense, como a Biblioteca Circulante e a Biblioteca Viva, além das Salas de Leitura em parceria com a Afrotribo.

A BSG é vinculada à Subsecretaria de Planejamento e Formação Continuada.

Desenvolve diversos projetos para a população gonçalense, como a Biblioteca Circulante e a Biblioteca Viva, além das Salas de Leitura em parceria com a Afrotribo.

Ofertar um ambiente saudável para os estudos. Diante das necessidades do município, apoiar e tentar amenizar as desigualdades sociais que aqui se encontram. Fomentar a leitura, pois uma pessoa que lê é uma pessoa extremamente crítica e com uma formação ampla.

Possui um espaço infantil com 1.500 livros, recebe uma média de 200 pessoas por mês, apesar da pandemia, e estrutura para receber mais leitores.

Instrumentos de pesquisa, guias e publicações	Sem dados disponíveis.
--	------------------------

ÁREA DE ACESSO

Horário de funcionamento	Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h
Condições e requisitos	O uso de máscara é obrigatório nas dependências da Biblioteca e das Salas de Leitura. Álcool em gel e o distanciamento social também fazem parte das normas .
Acessibilidade	Para desfrutar do acervo, é necessário realizar um agendamento

ÁREA DE CONTROLE

Identificador da descrição	BR RJ SEMED BSG
Identificador da instituição	BR RJUFRJPROEDES
Regras e/ou convenções utilizadas	INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. ISDIAH: International Standard for Describing Institutions with Archival Holdings. Paris: International Council on Archives, 2008. CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). CODEARQ: código de entidades custodiadoras de acervos arquivísticos. Disponível em:Consulta às entidades custodiadoras de acervos arquivísticos cadastradas — Português (Brasil) (www.gov.br).Acesso em: 22.mai.2022.
Status	Versão preliminar
Nível de detalhamento	Parcial
Datas de criação, revisão ou obsolescência	22.mai.2022
Idioma(s) e sistema(s) de escrita	Português: por
Fontes	
Notas de manutenção	

RELACIONANDO DESCRIÇÕES DE INSTITUIÇÕES A MATERIAIS ARQUIVÍSTICOS E SEUS PRODUTORES

Primeiro relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i> <i>Identificadores</i>	ASSUNTOS DE INTERESSE PESSOAL AIP 03
Descrição do relacionamento		AIP ASSUNTOS DE INTERESSE PESSOAL AIP 03 - Documentos de interesse pessoal (LIVROS, FILMES, E GRAVAÇÕES SONORAS)
Datas do relacionamento		20.fev.2015
Forma(s) autorizada(s) do nome e identificador do registro de autoridade relacionado		Rubim Santos Leão de Aquino - RSLA

Identificador

Forma(s) autorizada(s) do nome	Universidade Federal do Recôncavo Baiano – Biblioteca Universitária de Cachoeira
Outra(s) forma(s) do nome	Biblioteca Universitária de Cachoeira (BUC)
Tipo	Autarquia federal

ÁREA DE CONTATO

Endereço(s)	Site: https://www.ufrb.edu.br/bibliotecacahl/
Telefone, fax, correio eletrônico	Telefone: (75) 3425-3190
Responsáveis para contato	Biblioteca Universitária de Cachoeira (BUC)

ÁREA DE DESCRIÇÃO

**História da instituição com
acervo
arquivístico**

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, de acordo com seu Estatuto, tem por finalidade gerar e compartilhar conhecimento, promover formação continuada, diplomar nas diferentes áreas do saber, contribuir com amplo e diversificado intercâmbio de conhecimento com a sociedade através da extensão aberta e inclusiva, melhorar o ensino em todos os níveis e modalidades, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento do Recôncavo, do Estado e do País. Tem por missão formar cidadãos criativos, empreendedores e inovadores, contribuindo para o desenvolvimento social, tecnológico e sustentável, promovendo a inclusão e valorizando as culturas locais. Ser reconhecida como instituição de excelência e referenciada pela geração e difusão do conhecimento.

A Biblioteca Universitária de Cachoeira (BUC) é integrante do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (SIB/UFRB). Atende ao Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)

Tem como missão ser um instrumento de modernidade, comprometido com a qualidade, renovado em seus métodos de trabalho e estar sintonizado com a comunidade universitária.

Tem como visão, a excelência dos serviços prestados, ser um sistema de bibliotecas de referência no âmbito da comunidade universitária e outras comunidades.

Objetivos

I - Dar suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão;

- II - Definir a política de desenvolvimento dos diferentes acervos que compõem as bibliotecas da UFRB;
- III - Possibilitar à comunidade universitária, o acesso à informação armazenada;
- IV - Promover intercâmbio de experiências e acervos.

Instrumentos de pesquisa, guias e publicações UFRB

ÁREA DE ACESSO

Horário de funcionamento Período Letivo -Segunda a sexta-feira: 8h às 22h
Período Recesso - segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

**Condições e requisitos
Acessibilidade**

ÁREA DE CONTROLE

Identificador da descrição BR BA UFRB BUC
Identificador da instituição BR RJUFRJPROEDES
Regras e/ou convenções utilizadas INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. ISDIAH: International Standard for Describing Institutions with Archival Holdings. Paris: International Council on Archives, 2008.
CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). CODEARQ: código de entidades custodiadoras de acervos arquivísticos. Disponível em:Consulta às entidades custodiadoras de acervos arquivísticos cadastradas — Português (Brasil) (www.gov.br).Acesso em: 22.mai.2022.
Status Versão preliminar
Nível de detalhamento Parcial
Datas de criação, revisão 22.mai.2022
Idioma(s) e sistema(s) de escrita Português: por
Fontes
Notas de manutenção

RELACIONANDO DESCRIÇÕES DE INSTITUIÇÕES A MATERIAIS ARQUIVÍSTICOS E SEUS PRODUTORES

Primeiro relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i> <i>Identificadores</i>	DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELLECTUAL DPPI 02
Descrição do relacionamento		DPPI DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELLECTUAL DPPI 02 Pesquisa
Datas do relacionamento		2018
Forma(s) autorizada(s) do nome e identificador do registro de autoridade relacionado		Rubim Santos Leão de Aquino RSLA



ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Forma(s) autorizada(s) do nome	Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade
Outra(s) forma(s) do nome	PROEDES
Tipo	Autarquia federal

ÁREA DE CONTATO

Endereço(s)	Av. Pasteur, 250 Anexo da Faculdade de Educação – Sala 102 e 104. Praia Vermelha. PROEDES – Centro de Documentação da Faculdade de Educação – PROEDES – Centro de Documentação da Faculdade de Educação – (ufrj.br)
Telefone, fax, correio eletrônico	proedes.fe.ufrj@gmail.com
Responsáveis para contato	Centro de Documentação e pesquisa

ÁREA DE DESCRIÇÃO

História da instituição com acervo arquivístico

A missão da UFRJ é contribuir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação de uma sociedade justa, democrática e igualitária. A visão é posicionar-se entre os líderes mundiais na formação qualificada e emancipadora em diferentes áreas do saber, integrando-as de maneira a construir respostas para os inúmeros desafios do nosso século, destacando-se como um veículo transformador da realidade socioeconômica e ambiental.

O Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade (PROEDES) articulou-se, inicialmente, a partir da investigação e organização que pesquisadores e bolsistas ligados à Faculdade de Educação empreenderam junto ao acervo da Faculdade Nacional de Filosofia. Este primeiro movimento concretizou-se de janeiro de 1987 a 1990 quando, como um Projeto Integrado, se criou o PROEDES. Em 1994, foi reconhecido oficialmente como Programa, pela Congregação da Faculdade de Educação e, em 1995, pela Coordenação do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) e pelo Conselho de Ensino para Graduados – CEPG da UFRJ. O PROEDES tem se empenhado em

desenvolver estudos e pesquisas, bem como examinar, recuperar e organizar fontes documentais, constituindo-se, assim, em um Centro de Documentação interessado em problematizar a memória e a história da Educação Brasileira. Como Programa, tem por objetivos: a) realizar estudos e pesquisas referentes ao fenômeno da educação, tematizando as diversas modalidades de instituições e saberes educativos, suas práticas e sujeitos; b) contribuir para a formação de pesquisadores; c) constituir-se em um centro de documentação em educação brasileira.

O Centro de Documentação transformou-se em Centro de Referência em Educação Brasileira. Salvaguarda o patrimônio histórico-educativo cultural da Ufrj e demais instâncias brasileiras. Dispõem de arquivos e coleções, categorizadas por arquivos instituições científicas e educação, bem como, arquivo de educadores, qualificados por professores do ensino superior e básico, gestores e intelectuais da educação. Além de coleções de instituições e educadores.

Instrumentos de pesquisa, guias e publicações

Guia do acervo e inventário sumário

Horário de funcionamento
Condições e requisitos

ÁREA DE ACESSO

9 às 15 horas

Visita presencial com agendamento prévio através do email.

Visita online pelo portal.

Acessibilidade

Elevador para mobilidade de acesso ao Palácio Universitário pela Av. Pasteur, 255 Praia Vermelha

ÁREA DE CONTROLE

Identificador da descrição
Identificador da instituição
Regras e/ou convenções utilizadas

BR RJ UFRJ PROEDES

BR RJUFRJPROEDES

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. ISDIAH: International Standard for Describing Institutions with Archival Holdings. Paris: International Council on Archives, 2008.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). CODEARQ: código de entidades custodiadoras de acervos arquivísticos. Disponível em: Consulta às entidades custodiadoras de acervos arquivísticos cadastradas — Português (Brasil) (www.gov.br). Acesso em: 22.mai.2022.

Status

Versão preliminar

Nível de detalhamento

Parcial

Idioma(s) e sistema(s) de escrita

Português: por

Fontes

Notas de manutenção

RELACIONANDO DESCRIÇÕES DE INSTITUIÇÕES A MATERIAIS ARQUIVÍSTICOS E SEUS PRODUTORES

Primeiro relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i>	ASSUNTOS DE INTERESSE PESSOAL - AIP
	<i>Identificadores</i>	
Descrição do relacionamento		ASSUNTOS DE INTERESSE PESSOAL - AIP

Segundo relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i>	FORMAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE CARREIRA - FAC
	<i>Identificadores</i>	
Descrição do relacionamento		FORMAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE CARREIRA - FAC FAC03 - Carreira Escritor

Terceiro relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i>	DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL - DPPI
	<i>Identificadores</i>	
Descrição do relacionamento		DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL - DPPI DPPI01 - Ensino DPPI02 - Pesquisa DPPI03 - Produção intelectual

Quarto relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i>	MEDIAÇÃO CULTURAL MC
	<i>Identificadores</i>	
Descrição do relacionamento		MC MEDIAÇÃO CULTURAL MC04 - Imagem pública em notícia de imprensa

Quinto relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i>	MILITÂNCIA POLÍTICA E ASSOCIATIVISMO - MPA
	<i>Identificadores</i>	
Descrição do relacionamento		MILITÂNCIA POLÍTICA E ASSOCIATIVISMO - MPA MPA03 - Associações de classe

Sexto relacionamento

Título e identificador do material arquivístico relacionado	<i>Títulos</i>	RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTERGRUPOS - RII
	<i>Identificadores</i>	
Descrição do relacionamento		RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTERGRUPOS - RII RII01 - Associações culturais
Datas do relacionamento		01.abr.2017
Forma(s) autorizada(s) do nome e identificador do registro de autoridade relacionado		Rubim Santos Leão de Aquino - RSLA

O arquivo RSLA- NOBRADE

Neste tópico abordamos a descrição do arquivo pessoal do professor Rubim Aquino pela Norma Brasileira Descrição de Documentos - Nobrade, que descreve o arquivo no primeiro nível descritivo, o fundo arquivístico. Neste instrumento consideramos o fundo, o universo do todo “arquivo”. O novo arranjo e as categorias do arranjo indicam onde as partes estão localizadas. Optamos por não descrever os conjuntos documentais seriados (séries), respeitando a classificação/catalogação adotadas por cada local de custódia. Cada qual tem uma forma de representar suas partes quer por fundo ou coleções. O objetivo desta descrição foi dimensionar os espaços onde se encontram a documentação e, estando acessíveis, indicar os instrumentos de pesquisa disponíveis para consulta.

DESCRIÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS – NOBRADE

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência	BR RJ RSLA
Título	RUBIM SANTOS LEÃO DE AQUINO
Data(s)	1929-2013 (produção) 1927-2013 (acumulação)
Nível de descrição	FUNDO
Dimensão e Suporte	Documento Bibliográfico – 5000 itens Documento Filmográficos– 3000 itens Documento Iconográfico - 1000 itens Documento Sonoro – 800 itens Documento Textual – 70 pastas de documentos. Documento Tridimensional – sem especificação

ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome(s) do(s) produtor(es)	RUBIM SANTOS LEÃO DE AQUINO
História Biográfica	

Rubim Santos Leão de Aquino nasceu no Rio de Janeiro em 2 de março de 1929. Filho de Rubens Monteiro Leão de Aquino - Marechal do Exército e Maria Antonietta Santos de Aquino – dona de casa, bem como sua irmã Mey Santos Leão de Aquino, formavam uma família conservadora, católica e anticomunista.

A educação básica de Aquino se deu entre o ensino domiciliar no Rio de Janeiro, privado e público. Passou a adolescência e a juventude estudando no Paraná e Mato Grosso do Sul. O curso ginásial foi no Colégio Paranaense (1941), em Curitiba (PR) e em Mato Grosso, no Ginásio Campo-grandense (1942-1944). O curso científico foi realizado no Colégio Dom Bosco(1945-1947), também em Campo Grande (MS), e concluindo como bacharelado de 1947, onde descobriu seu interesse pela história.

Desde muito jovem Aquino tinha em sua perspectiva enquanto cidadão e agente histórico o seu engajamento ativo nos movimentos populares e estudantis. No fim da vigência do Estado Novo (1937-45), teve envolvimento com o Partido Trabalhista Brasileiro. Sua participação se deu através do Movimento Mocidade Trabalhista de Getúlio Vargas, em 1945, em Campo Grande (RS), na Comissão de Propaganda do Manifesto ao povo brasileiro e campograndense.

Ao completar 18 anos retorna ao Rio de Janeiro e filia-se ao PTB. Com auxílio de uma tia que trabalhava no Gabinete Civil da Presidência, consegue a oportunidade num cargo público no Ministério da Fazenda (1948-1987) como funcionário público no quadro permanente, no cargo de arquivista.

Casa-se (1951) aos 21 anos com Sarah Mota Lim, militante do Partido Comunista Brasileiro, filha de Pedro Mota Lima (1898-1966), líder do PCB. Constituíram uma família com sete filhos, sendo que dois morreram, permanecendo juntos durante 21 anos, e separando-se em 1972. Sua esposa e seu sogro foram os grandes incentivadores e influenciadores na sua formação como educador e na sua atuação política.

Bacharel e licenciado em História pela Faculdade Nacional de Filosofia(FNFi), da Universidade do Brasil (UB) (1959-1963). Como aluno participou do Centro de Estudos de História (CEH) (1958), por alunos do Curso de História, da FNFi. O Centro tinha como função promover debates, manter relações com outros centros estudantis, além de ser um espaço de estudo sobre ensino e pesquisa em História. Participou na elaboração de artigos para a Revista Boletim de História, do CEH (1958). Em 1961, ainda estudante, deu aulas experimentais, atuando no Curso Pré-Vestibular do Diretório Acadêmico da FNFi.

A carreira de docente teve início no Ensino Superior, num Curso Pré-Vestibular da Escola de Sociologia e Política, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1963-1964) e posteriormente, na mesma universidade (1966-1969), convidado a ser professor auxiliar de História Contemporânea e História da América; e na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Sociedade, da Gama Filho (1966), como professor assistente das cadeiras de História da América e Introdução a Estudos Históricos. Renunciou a seguir uma vida acadêmica, dedicando-se ao Ensino do Segundo Grau (atual Ensino Médio) e ao Pré-Vestibular, devido a demanda de ingresso ao Ensino Superior no período da ditadura.

Dedicou-se à formação de alunos em cursos pré-vestibulares privados e comunitários (1963-2009), com destaque para o ensino de História Geral. No ensino privado, atuou no Pré-Vestibular da Escola de Sociologia, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1963-1964), o Curso Boechat (1965-1966), Platão (1967-1970), Hélio Alonso (1967-1973), Status (1971-1973), Miguel Couto (1973-1977), Bahiense (1974-1977) e Impacto (1978-1979) e Freitas Ribeiro (2003-2004). Priorizou, neste segmento, um ensino horizontal onde o conteúdo programático dos cursos era compacto e pontual. E no ensino comunitário no Pré-Vestibular Comunitário da Mangueira - Associação Mangueira de Vestibulares (AMV) (1999-2001), gratuito e com alunos em vulnerabilidade social

(negros, pobres e trabalhadores). E na Associação de Moradores e Amigos da Vila Pereira da Silva (AMAVPS), localizada em Santa Tereza e Laranjeiras, zona sul do Rio de Janeiro. Sendo convidado a compor Banca de vestibular das Faculdades Cândido Mendes(1974) e da Faculdade Integradas Bennett (1978-1979).

Na Educação Básica atuou nos níveis fundamental e médio, sendo este seu principal foco. Entre as instituições estão o Colégio Santo Inácio (1967) e Liceu Franco Brasileiro (1968-2012), seguidos por Andrews(1972-1973), Princesa Isabel(1972-1974), São Vicente de Paula (1974-1983), Centro Educacional Anísio Teixeira(1984-1985), Colégio Hélio Alonso (1985), Sagrado Coração de Maria (1991). No Franco Brasileiro atuou na Coordenação na área de Humanas (2000-2012), no planejamento dos componentes curriculares de história dos segmentos de primeiro e segundo grau e na orientação da equipe de história. Neste colégio conheceu Eliana Pimentel Riquet, diretora e professora de Português, que se tornou a sua segunda esposa.

Diante do quadro, se viu limitado a dar aulas de história sob intensa vigilância num momento tão conturbado da história brasileira, a Ditadura Civil-Militar, e em virtude do seu envolvimento com organizações da Resistência Armada Nacionalista (RAN). Sua oposição ao regime militar o levou à prisão (1973) pelo Destacamento de Operação Interna (DOI), ligado ao Centro de Operações e Defesa Interna (CODI) - DOI-Codi, ficando por um mês preso num quartel na Avenida Brasil. Sendo julgado e inocentado pelo Superior Tribunal Militar após quatro anos (1977).

Dada a essas circunstâncias, passou a integrar o Comitê Brasileiro pela Anistia (CBA), na Comissão de Mortos e Desaparecidos, no Rio de Janeiro, em 1978, fazendo o levantamento dos presos e mortos e dos chamados de desaparecidos políticos de 1973, e elaboração do registro biográfico dos companheiros assassinados no período do regime militar. Desta pesquisa resultou a obra *Desaparecidos políticos: Prisões, sequestros, assassinatos*, contribuindo com seus relatos e pesquisas sobre levantamentos dos desaparecidos(1979) junto aos organizadores do livro, Reinaldo Cabral e Ronaldo Lapa. Passou atuar no Grupo Tortura Nunca Mais (1985), com a finalidade de conscientizar sociedade civil contra a tortura, na luta pelos direitos humanos e da justiça, na função de secretário e vice-presidente do Grupo (1985-1987). Em 1987, tornou-se diretor da Federação das Associações de Defesa da Anistia. Seu trabalho de colaboração para com a luta pela Anistia no Brasil resultou na publicação de dois livros: *Um tempo para não esquecer* (2010) fruto de minuciosa pesquisa sob as condições em que ocorreram torturas, assassinatos e exílios perpetrados pelos Governos Militares contra os opositores desse regime. E o livro *Araguaia - da guerrilha ao genocídio*(2011), sobre a guerrilha do Araguaia, em co-autoria com sua terceira esposa Regilena Carvalho, jornalista, militante do PCB (1969) e guerrilheira de condinome Lena, uma das sobreviventes da Guerrilha do Araguaia.

Teve participação em movimentos sociais, sindicais, associativos, e partidários, percorreu por diversos espaços na luta da classe trabalhadora, nas associações culturais e educativas, e pela justiça social e pela democracia. Filiado ao sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro (SINPRO/RJ) (1978). Exerceu o cargo de segundo secretário e, posteriormente, de diretor do

Departamento de Educação e Cultura do Sinpro-Rio (1993 e 1996). Na década de 80 assumiu como membro de algumas associações culturais o Conselho Fiscal da Associação Nicolau Copérnico de Albuquerque, entidade do Planetário da Gávea (1986-1989); e Presidente da Associação de Amigos da Biblioteca da Glória (1986 e 1988), biblioteca pouco conhecida pela comunidade local, mas que detinha um acervo sobre história e literatura.

A sua atuação política partidária sempre esteve presente em sua vida. Acabou desligando-se do partido em 1964, devido instauração do Ato institucional - AI-2, que finda os partidos políticos existentes e promove o bipartidarismo, tendo dois partidos em cena: o Aliança Renovadora Nacional (Arena) e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) - oposição consentida ao regime militar. Filia-se em 1966-1979. Com a volta do pluripartidarismo e ainda em tempo de ditadura filiou-se ao Partido dos Trabalhadores (PT) (1980), de esquerda, que surgiu do movimento operário. Sua filiação se deu em (1981), desfilando-se (2004) devido a discordâncias com o diretório executivo. Passa a para compor o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), sendo considerado um dos fundadores.

Autor, co-autor, colaborador e organizador de 46 títulos de livros didáticos, paradidáticos e histórias dos movimentos sociais, futebol e samba. O primeiro livro de vestibular foi o *“Manual de História das Instituições Políticas e Sociais”* (1965), e apostilas vestibulares para os cursos Psi-Pré (1972), Miguel Couto Bahiense (1973) e Impacto (1978). Os primeiros livros didáticos para o ensino médio estão a Coleção *“História das Sociedades”* (1978-2008) e para o ensino fundamental duas coleções *“Você é a história”* (1994-1995) e *“Fazendo História”* (1986-1995), para o fundamental I e II, respectivamente. Dentre as obras paradidáticas *“Brasil, Uma História Popular”* (2003) e *“Revolta da Vacina: Vacinando Contra a Varíola e Contra o Povo”* (2003); *“Um Sonho De Liberdade: a conjuração de Minas”* (1998); *“Sociedade Brasileira: Uma História Através Dos Movimentos Sociais”* (1999); *“República dos fazendeiros: história, economia & literatura.”* (2008); *“Pernambuco em Chamas”* (2010). Livros com conteúdo de história cultural e desportiva estão *“O samba-enredo visita a história do Brasil: o samba-de-enredo e os movimentos sociais”*. (2009); *“Futebol: Uma Paixão Nacional.”* (2012); *“Rio de Janeiro: Panorama Sociocultural, Rio de Janeiro”* (2004). Sobre história política um livro comemorativo *“PCB: 80 Anos de luta.”* (2002). Sendo o último livro escrito em parceria com companheira de vida, Lucia Maria Baeré Naegeli, professora de Geografia do ensino básico do Colégio Pedro II.

Participou de diversos espaços culturais e de comunicação e de projetos pedagógicos, entre a década de 1980 até 2010, intercalando entre programações de radiodifusão e televisão pautados na mediação cultural do ensino de história para além das salas de aula, de cultura e cidadania para um público de ouvintes e telespectadores à Centros de Estudos com diversos pesquisadores de história agregados. Destaca-se o Programa de Rádio Faixa Livre (2000-2010), tendo como roteiro temático a Ditadura Militar, o Estado Novo, Guerrilha do Araguaia, Resistência Negra no Brasil, Revolução de 30, Igreja Católica, Canudos e a Revolta da Vacina, além de personalidades políticas e fatos da história de internacional.

No fim da década de 80 e início de 90 Aquino foi coordenador do Centro de Estudos Manoel Maurício de Albuquerque (1986-1987 e 1989-1991), entidade que levou o nome de mestre e amigo que fora perseguido pelo Governo Militar. Nesse Centro de Estudos, os professores associados cancelavam cursos de formação política e de divulgação de conhecimentos históricos, entre outros, a diferentes grupos sociais.

Condecorado e homenageado no decorrer de sua vida profissional (1991-2008) por alunos, colégios, sindicatos, universidades, grêmios estudantis, moções de louvor. E personalidade educacional do ano. Entre as condecorações de destaque estão as honrarias concedidas pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) a com a medalha Tiradentes (2002), e no mesmo ano honrado com o título de Personalidade Educacional (2002 e 2004), promovido pela Associação Brasileira de Educação, pela Associação Brasileira de Imprensa e pelo jornal Folha Dirigida. Em 2007 recebe duas moções de louvor pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro por ocasião da fundação do Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Estado do Rio de Janeiro – SEPE-RIO (2007). E pela dedicação ao magistério no Liceu Franco-Brasileiro, é condecorado o professor pelos seus 40 anos de instituição (2008).

Faleceu em 16 de janeiro de 2013, aos 83 anos. Se autodescreve como um carioca convicto, flamenguista, mangueirense, socialista. Deixando para sociedade um legado memorialístico sobre Ensino de História e os seus tesouros, os filhos.

História arquivística

Ao longo dos 40 anos de trajetória profissional, o Professor Aquino, como era reconhecido, produziu e acumulou uma documentação no Magistério no Ensino Básico em rede privada e comunitária, como docente de Ensino de História, sua função principal. Teve como áreas de interesse: História Política do Brasil, Antiga, Geral, das Américas, Social e Geografia. O período da Ditadura Militar (1964-1985) foi um de seus principais objetos de estudo, dada as suas pesquisas e vivências. Além disso, os assuntos relacionados à Justiça Social eram o seu foco. Dentre outras atuações, produziu documentos relativos às atividades docente, de pesquisa, de mediação cultural, de escritor de livros didáticos e paradidáticos, sindicalismo e ativismo político e também de suas relações com grupos sociais e de estudo.

Após a sua morte, a família se reuniu para decidir o destino do seu patrimônio documental. O professor Aquino deixou em testamento que sua herança documental, em especial a sua biblioteca particular, estava destinada a um/a neto/ou neta que cursasse História na universidade. Na ausência de um familiar, delegou para outras instituições, como ao Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ, local de sua formação acadêmica e por fim ao Colégio Franco-Brasileiro, escola onde dedicou-se ao magistério durante 40 anos. Em meio a seleções e recusas, a família decidiu primeiro organizar sua documentação, estabelecendo um critério funcional e temático juntamente com a documentalista e bibliotecária Vera Coeli. Em segundo momento entregar toda documentação ao CPDOC/FGV, onde foi depoente em um artigo publicado pela Revista Estudos Históricos(2008), sendo recusado em virtude do acervo não estar completo.

A solução encontrada pela família e a documentalista foi de fragmentar em parcelas o arquivo para instituições de memória e

salvaguarda com acesso público e para instituições com as quais Rubim Aquino tivesse uma relação em sua trajetória profissional, vivências de lutas e de afeto. Ficou reservado pela família a parte dos documentos de natureza privada, de direitos autorais, e registros fonográficos e iconográficos.

Dentre as instituições e locais de custódia selecionados para doação de partes do acervo estão:

Arquivo do Estado do Rio de Janeiro- Biblioteca – Aperj

Colégio Liceu Franco-Brasileiro - Biblioteca – CLFB

Comitê Olímpico Brasileiro – Biblioteca – COB

Instituto Cultural Cravo Albin - Centro de Cultural – ICCA

Museu de Arte Moderna - Cinemateca – CINE

Museu da República – Biblioteca – MR

Museu Histórico Nacional – Biblioteca – MHN

Pontifícia Universidade Católica do RJ – Biblioteca e Documentação – PUC RIO

Secretária Municipal de Educação e Cultura de São Gonçalo - Biblioteca de São Gonçalo – BSG

Secretária Cultural e Economia Criativa - Biblioteca Parque Estadual – BPE

Universidade Federal do Reconcâvo Baiano (BA) – Biblioteca Universitária – UFRB

Universidade Federal do Rio de Janeiro – PROEDES

O processo de transferência e recolhimento da doação pelas instituições entre os anos de 2015-2018. O processo de doação foi interrompido pela Pandemia de Covid-2019.

Procedência

Estela Maria Motta Lima Leão de Aquino,

Lígia Maria Motta Lima Leão de Aquino, filhas que salvaguardaram a documentação (2013-)

As parcelas da documentação foram doadas no período entre 2015 e 2018.

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

De sua vida e interesse pessoal encontram-se anotações, bilhetes, identidade, certidões, atos públicos, biografias, textos, correspondências, livros, recortes de jornais, discos, cds, filmes e documentários, material escolar dos filhos.

De sua trajetória profissional enquanto Professor, Pesquisador e de sua Produção Intelectual encontram-se resumos, revistas, informativos, relatórios, recortes de jornais sobre história, propostas curriculares, planos de atividades, planos de curso, planos de aula, ementas de cursos, artigos científicos, notícias de jornais, roteiro de aula, propostas pedagógicas, notas de agradecimento, livros, apostilas, revistas científicas, discursos, convites, gravuras, mapas, fotografuras, fotolitos, compêndios e currículo vitae.

De sua formação encontram-se diplomas, certificados, histórico escolar, materiais de estudo. De sua carreira profissional encontram-se documentos oriundos de contratos, atos de investidura em cargo público. Da mediação cultural entre divulgação dos livros e apostilas estão os documentários em vídeos, cartazes, prospectos, recortes de jornais e revistas, transcrições e gravações sonoras sobre conteúdos históricos produzidos em Rádio e TV, bem como, a participação em eventos.

Da sua mediação cultural com a sociedade civil e a população

encontram-se documentos filmográficos e sonoros, com atividades relacionadas à difusão do conhecimento histórico, entre eles, debates, documentários, entrevistas, notícias de imprensas em rádio, tv e imprensa.

Ao ativismo político e o associativismo estão os documentos boletins informativos, textos de criação e formação de partidos, regulamentos, panfletos, recorde de jornais e revistas, listas de membros de partidos e dissidentes do Partidos do Trabalhadores e do Partido Socialismo e Liberdade. E da classe trabalhadora de educação encontram-se correspondências e transcrições de evento internacional.

Das relações interpessoais e intergrupos estão documentos relacionados a Associações Culturais e ao Centro de Estudos Históricos Manuel Maurício, como correspondências e recortes de jornais e revistas, apontamentos e material de estudo.

Produtos de sua interação com a história, a educação, a cultura e da vida privada.

Avaliação, eliminação e temporalidade

A família e a documentalista avaliaram, selecionaram e eliminaram os seguintes documentos:

Múltiplas vias de documentos sem registro - 50 páginas;

Pasta de documentos intitulada “Besteirol” – 01 pasta.

Coleção de filmes cinematográficos– sem especificação de quantidade.

Encadernações com recortes de jornais, revistas, textos, desenhos, gravuras – 70 itens. A eliminação ocorreu de forma livre e sem registros, em 2015.

Incorporações

Não houve

Sistema de arranjo

A família e a documentalista organizaram o arranjo dos documentos adotando os critérios funcional e temático. A finalidade era representar a vida profissional, seus interesses pessoais e sua biblioteca particular.

O fundo documental ficou organizado em 25 séries⁷:

- Assuntos pessoais;
- Cursos e palestras ;
- Vida profissional;
- Instituições onde lecionou;
- Diversos preciosos;
- Guerras Mundiais – Audiovisual documentários;
- Cuba e Che Guevara – Audiovisual;
- Cinema – Dvds;
- América Latina – Audiovisual;
- Mídia – Vídeos;
- Mídias – Fitas Cassete e CD- Room;
- Mídia impressa;
- Homenagem;
- Militância política;
- Nas ondas da rádio;
- Operação Condor;
- Brasil uma história popular;
- Pasta Especial Rosa Cardeal;
- Publicações – Contrato com as editoras;
- Apostilas de Pré-Vestibular;
- Manual do Professor – Livros didáticos;
- Livros didáticos, artigos e apostilas;
- Livros publicados – RLA

Tendo em vista a proposta de reconstituir os vínculos entre os documentos dispersos nas instituições de salvaguarda, optamos em estabelecer um critério único para a classificação do arquivo por meio de uma adaptação do arranjo. Dentro dessa perspectiva, algumas séries foram preservadas e outras aglutinadas para uma melhor representação. A construção se dá em forma intelectual e considerando a dimensão do arquivo como um todo. A biblioteca particular sendo considerada como parte integrante do arquivo, foi classificada dentro das categorias de função estipuladas no arranjo, de acordo com as atividades e interesses do Professor Aquino.

Sendo assim, a proposta de um novo arranjo ficou reagrupada em 06 grupos:

- ASSUNTOS DE INTERESSE PESSOAL (AIP);
- FORMAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE CARREIRA (FAC);
- DOCÊNCIA, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL (DPPI);
- MEDIAÇÃO CULTURAL (MC);
- MILITÂNCIA POLÍTICA E ASSOCIATIVISMO (MPA);
- RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTERGRUPOS (RII).

⁷ A sequência das séries segue a numeração das listas descritivas com os conteúdos referente a documentação.

A ordenação interna dos grupos está condicionada a subdivisão entre subgrupos, séries, subséries e dossiês, respeitando a ordem recebida dos conjuntos.

ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso	Há restrição de acesso a partes do grupo de Assuntos de Interesse Pessoal que abordam a vida íntima e de Formação e administração de carreira, documentos que estão sob a guarda da família. Os demais grupos é preciso consultar diretamente as entidades custodiadoras do acervo.
Condições de reprodução	Para reprodução de documentos textuais, bibliográficos, iconográficos podem ser utilizados a fotografia digital, aplicativos de scanner digital utilizados em smartphones e /ou mesa digitalizadora portátil. Para os documentos imagéticos haverá a necessidade de termo de cessão do uso de imagens.
Idioma	Português Francês Inglês
Características físicas e requisitos técnicos	Gravações sonoras em fita cassetes. Para os documentos sonoros é necessário fazer uso de aparelho de reprodução de fitas cassetes. Gravações em vídeo em formato digital. Para os documentos em vídeos utilizar computadores com leitora de CD e DVD Rom. Álbuns fotográficos com migrações digitais. Acessíveis por computador.
Instrumento de pesquisa	<ul style="list-style-type: none">● Guia do fundo Rubim Santos Leão de Aquino, e-book. Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade, Faculdade de Educação. UFRJ RJ(Brasil).● Inventário sumário - Acervo de Educador Prof. Rubim Santos Leão de Aquino. Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade, Faculdade de Educação. UFRJ RJ(Brasil).● Catálogo da Biblioteca Aperj, on-line Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro Aperj RJ (Brasil)● Catálogo da Biblioteca Parque Estadual, on-line Biblioteca Parque Estadual do Rio de Janeiro. SECEC Governo do Estado RJ (Brasil).● Catálogo da Biblioteca Cob, on-line Comitê Olímpico Brasileiro RJ (Brasil)● Catálogo da Biblioteca Universitária de Cachoeira,

**on-line Centro de Artes, Humanidades e Letras
UFRB BA (Brasil)**

ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

Unidades de descrição relacionadas – As unidades de descrição estão associadas e integram pela proveniência o arquivo pessoal do Professor Rubim Santos Leão de Aquino. Estão representadas pelas partes enquanto coleções ou fundos arquivísticos nas respectivas entidades, conforme abaixo:

- Entidade custodiadora: Família Aquino
Localização: Rio de Janeiro
Fundo: Rubim Santos Leão de Aquino
Código de referência: BR RJ
Família Aquino (Brasil)
- Entidade custodiadora: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro - Biblioteca
Localização: Rio de Janeiro
Coleção: Rubim Santos Leão de Aquino
Código de referência: BR RJ APERJ BIB RSLA
Família Aquino (Brasil)
- Entidade custodiadora: Colégio Liceu Franco-Brasileiro - Biblioteca
Localização: Rio de Janeiro
Coleção: Rubim Santos Leão de Aquino
Código de referência: BR RJ CLFB BIB RSLA
Família Aquino (Brasil)
- Entidade custodiadora: Comitê Olímpico Brasileiro - Biblioteca
Localização: Rio de Janeiro
Coleção: Rubim Santos Leão de Aquino
Código de referência: BR RJ COB BIB RSLA
Família Aquino (Brasil)
- Entidade custodiadora: Instituto Cultural Cravo Albin
Localização: Rio de Janeiro
Coleção: Rubim Santos Leão de Aquino
Código de referência: BR RJ ICCA RSLA
Família Aquino (Brasil)
- Entidade custodiadora: Museu de Arte Moderna - Cinemateca
Localização: Rio de Janeiro
Coleção: Rubim Santos Leão de Aquino
Código de referência: BR RJ MAM CINE RSLA
Família Aquino (Brasil)
- Entidade custodiadora: Museu Histórico Nacional – Biblioteca
Localização: Rio de Janeiro
Coleção: Rubim Santos Leão de Aquino
Código de referência: BR RJ MHN BIB RSLA
Família Aquino (Brasil)
- Entidade custodiadora: Museu da República - Biblioteca
Localização: Rio de Janeiro
Coleção: Rubim Santos Leão de Aquino
Código de referência: BR RJ MR BIB RSLA
- Entidade custodiadora: Pontifícia Universidade Católica – Divisão de Biblioteca e Documentação
Localização: Rio de Janeiro
Coleção: Rubim Santos Leão de Aquino
Código de referência: BR RJ PUCRio DIVBIBD RSLA
- Entidade custodiadora: SECEC - Biblioteca Parque Estadual
Localização: Rio de Janeiro
Coleção: Rubim Santos Leão de Aquino
Código de referência: BR RJ SECEC BPE RSLA
Família Aquino (Brasil)
- Entidade custodiadora: Secretaria Municipal de Educação - Biblioteca São Gonçalo
Localização: Rio de Janeiro
Coleção: Rubim Santos Leão de Aquino
Código de referência: BR RJ SEMED BSG RSLA
Família Aquino (Brasil)
- Entidade custodiadora: Universidade Federal do Recôncavo Baiano - Biblioteca Universitária de Cachoeira
Localização: Rio de Janeiro
Coleção: Rubim Santos Leão de Aquino
Código de referência: BR BA UFRB BUC RSLA
Família Aquino (Brasil)
- Entidade custodiadora: Universidade Federal do Rio de Janeiro - Proedes
Localização: Rio de Janeiro
Fundo: Rubim Santos Leão de Aquino
Código de referência: BR RJ UFRJ PROEDES RSLA
Família Aquino (Brasil)

Nota sobre publicação

AQUINO, Estela Maria Lima Motta Leão de. História de vida e constituição do acervo. Depoimento concedido a Libânia Nacif Xavier .História Oral Proedes. Rio de Janeiro, Proedes/Faculdade de Educação. UFRJ. abril.2017. (Transcrição)

_____. Classificação do acervo Prof. Rubim Santos Leão de Aquino . Entrevista concedida a Michele de Almeida Gomes. História Oral Proedes. Rio de Janeiro, Proedes/Faculdade de Educação. UFRJ. 2022. arquivo vídeo (60 min).

AQUINO, Estela Maria Lima Motta Leão de. e Marina. Dados biográficos, história arquivística e a fragmentação do acervo sobre acervo Prof. Rubim Santos Leão de Aquino . Entrevista concedida a Libânia Nacif Xavier e Michele de Almeida Gomes. História Oral Proedes. Rio de Janeiro, Proedes/Faculdade de Educação. UFRJ. 2020. arquivo vídeo(240min).

AQUINO, Lígia Maria Lima Motta Leão de. História de vida e constituição do acervo. Depoimento concedido a Libânia Nacif Xavier .História Oral Proedes. Rio de Janeiro, Proedes/Faculdade de Educação. UFRJ. mar.2018. arquivo m4a (17min)

AQUINO, Rubim Santos Leão de. Entrevista concedida a Mário Lúcio de Paula e Patrick Granja, da Revista A Nova Democracia, Ano IX, n. 66, jun.2010. Disponível em: Um tempo para não esquecer - A Nova Democracia . Acesso em: 22.out.2021.

_____. Entrevista concedida a Angela de Castro Gomes e Américo Freire. Estudos Históricos .Rio de Janeiro: CPDOC/FGV., vol. 21, n.41. jan.a jun. de 2008. p. 95-112.

COELI, Vera Lúcia COELI .Organização do arquivo pessoal do Prof. Rubim Santos Leão de Aquino – Parte I. Entrevista concedida a Libânia Nacif Xavier.História Oral Proedes. Rio de Janeiro, Proedes/Faculdade de Educação. UFRJ. 2018. arquivo m4a (30 min)

COELI, Vera Lúcia COELI .Organização do arquivo pessoal do Prof. Rubim Santos Leão de Aquino – Parte II. Entrevista concedida a Michele de Almeida Gomes.História Oral Proedes. Rio de Janeiro, Proedes/Faculdade de Educação. UFRJ. 2022. arquivo vídeo (1h28min)

FERREIRA, Marieta de Moraes.A História como ofício: a constituição de uma campo disciplinar. Rio de Janeiro: Editora FGV,2013. 464p.

FONSECA, Selva Guimarães. Ser Professor no Brasil: história oral de vida. Campinas, Papirus, 1997. 3 edição. p. 156-165.

MENDONÇA, ANA WALESKA. Anísio Teixeira e a universidade de educação. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002, 186p.

NA GLÓRIA um acervo com raridades. Jornal O Globo. Rio de Janeiro, Caderno Jornal do Bairro, 10 fev.1987, s. ed.,p. 8, 1987. Disponível em: Busca | Acervo O Globo. Acesso. Acesso em: 21 out.2021.

O FRACASSO do ensino do segundo grau no vestibular.Jornal dos Sports. Rio de Janeiro, Caderno Educação, ed. 16043, 31 jan.1982,p.10,1982. Disponível em: Jornal dos Sports (RJ) - 1980 a 1989 - DocReader Web (bn.br). Acesso em: 21.11.2021.

PAIM, Antônio. A UDF e a ideia de universidade. Rio de Janeiro, Edições Tempo Brasileiro, 1981.

PEREIRA, Ludmila Gama. O historiador e o agenda da história: os embates políticos travados no curso de história da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. (1959-1969).2010. 152p. Dissertação (Mestre). Universidade Federal Fluminense, Niterói. 2010.

PROFESSOR Aquino dá aula especial de História nesta terça-feira. Jornal O Globo, Caderno Rio, 01 jul.1997, s. ed., p. 14. 1997. Disponível em: Busca | Acervo O Globo. Acesso em: 21 out.2021.

PROMOÇÕES no Ministério da Fazenda: numerosos atos no quadro permanente e suplementar. Diário de notícias. Rio de Janeiro. 28 jan.1951, Ed. 08969, Primeira seção, p.4, 1951. Disponível em: Diario de Noticias (RJ) - 1950 a 1959 - DocReader Web (bn.br). Acesso em: 21 nov.2021

SÁ, Eduardo. 20 anos de curso pré-vestibular comunitário na Mangueira. Fazendo Média.Rio de Janeiro, 19 ago.2010. Disponível em : AMV - Associação Mangueira Vestibulares: Quem somos (assmangueiravestibulares.blogspot.com). Acesso em: 21.out.2022

ÁREA DE NOTAS

Notas sobre conservação

Documentos em bom estado de conservação.
Alguns livros apresentam desfolhamento da capa e da lombada.

Notas gerais

Documentos textuais e bibliográficos apresentam marginálias e dedicatórias.
Os filmes sofreram migração de suporte da película para o formato digital, bem como as fotografias em suporte papel dos álbuns de família.
A unidade de descrição em nível de fundo foi descrita com base na custódia da documentação estando com a família para nortear a construção do guia.

ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota do arquivista

O trabalho de arranjo e descrição foi resultado da pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação de Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde com o título “Reconstituindo o contexto arquivístico do arquivo pessoal do Educador Rubim Santos Leão de Aquino!”, de autoria Michele de Almeida Gomes e orientação da Dra.Ana Luce Girão Soares Lima, da Casa de Oswaldo Cruz, Fiocruz.
Agradecemos a Estela e Lígia Maria Motta Lima Leão de Aquino por nos fornecer elementos para compor este guia. E em especial, a Vera Lúcia Medina Coeli (documentalista) nos orientou nos detalhes da organização do arquivo.
Agradecemos às instituições e entidades custodiadoras que contribuíram com as informações .

Regras ou convenções

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS ISAAR(CPF): norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias/tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 2. ed., Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. 99 p. – (Publicações Técnicas; no 50).

_____. ISDF: Norma internacional para descrição de funções. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 1. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008. 76 p.; 30 cm. – (Publicações Técnicas; nº 52)

_____. ISDIAH: Norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico/Conselho Internacional de Arquivos; tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. - Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. 88 p.; 30 cm. – (Publicações Técnicas; n. 54)

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. 124p.

_____. CODEARQ: código de entidades custodiadoras de acervos arquivísticos. Disponível em: Consulta às entidades custodiadoras de acervos arquivísticos cadastradas — Português (Brasil) (www.gov.br). Acesso em: 20.mai.2022.

Data(s) da(s) descrição(ões)

Preparada por Michele de Almeida Gomes, 25 de maio de 2022 – 1 versão

Revisada por Ana Luce Girão Soares Lima, 22 Junho de 2022

Atualizada por Michele de Almeida Gomes, 08 de agosto de 2023.

Revisada por Denise Moraes, 21 de agosto de 2023.

ÁREA DE PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS

Pontos de acesso e indexação de assuntos

Aquino, Rubim Santos Leão de
Arquivo do Estado do Rio de Janeiro – Aperj
Bahia
Biblioteca
Biblioteca de São Gonçalo – BSG
Biblioteca Parque Estadual – BPE
Biblioteca Universitária de Cachoeira
Cachoeira - Bahia
Campo Grande – Mato Grosso do Sul
Cinemateca
Colégio Liceu Franco-Brasileiro – CLFB
Comitê Olímpico Brasileiro – COB
Curitiba – Paraná
Divisão de Biblioteca e Documentação
Docência, pesquisa e produção intelectual
Família Aquino
Formação e administração de carreira
Instituto Cultural Cravo Albin - ICCA
Interesse pessoal
Mediação Cultural
Militância política e Associativismo
Museu da República – MR
Museu de Arte Moderna – MAM
Museu Histórico Nacional – MHN
Pontifícia Universidade Católica do RJ – PUC RIO
Programa de Estudos Documentação Educação e Sociedade -
PROEDES
Relações intergrupos
Relações interinstitucionais
Rio de Janeiro
Secretaria Cultural e Economia Criativa – SCEC
Secretaria Municipal de Educação e Cultura de São Gonçalo
Universidade Federal do Recôncavo Baiano (BA) – UFRB
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. 124p.
- BRASIL. Conselho Nacional de Arquivo.CODEARQ: código de entidades custodiadoras de acervos arquivísticos. Disponível em: Consulta às entidades custodiadoras de acervos arquivísticos cadastradas — Português (Brasil) (www.gov.br). Acesso em: 20.mai.2022
- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS ISAAR(CPF): norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias/tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 2. ed., Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. 99 p. – (Publicações Técnicas; no 50)
- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS ISDF: Norma internacional para descrição de funções. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 1. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008. 76 p.; 30 cm. – (Publicações Técnicas; nº 52)
- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS ISDIAH: Norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico/Conselho Internacional de Arquivos; tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. - Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. 88 p.; 30 cm. – (Publicações Técnicas; n. 54)
- FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. A Universidade do Brasil: das origens à Reforma Universitária de 1968. *Educar*, Curitiba, n. 28, p. 17-36, 2006. Editora UFPR.
- FERREIRA, Marieta de Moraes. A História como ofício: a constituição de um campo disciplinar. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2013.
- GOMES, Angela de Castro (org.) Escrita de si, escrita da História. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2004.
- GOMES, Michele de Almeida.Da dispersão à reconstituição do contexto arquivístico : Arquivo do educador Rubim Santos Leão deAquino / Michele deAlmeidaGomes.Orientadora: AnaLuceGirão Soares de Lima.Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde), Rio de Janeiro, 2022.p.254
- XAVIER, L. N. (2019). Rubim Santos Leão de Aquino (1929-2013): ensino e militância política na trajetória de um professor de história. *Revista História Hoje*, 8(15), 278–301. Disponível em <https://doi.org/10.20949/rhhj.v8i15.515> . Acesso em: 15.ago.2023.
- XAVIER, L. N., & Fernandes, A. L. C. (2021). História de um centro de memória e história da educação: o Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade – PROEDES-FE/UFRJ. *Revista CPC*, 16(32), 251-267. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1980-4466.v16i32>, p251-267. Acesso em: 15.ago.2023.
- XAVIER, L. N. e Robert, M. N. M. (2021) Arquivos pessoais de professores: o que guardam, o que nos dizem? *Cadernos de História da Educação*, v.20, p.1-16,e045, 2021. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/che/article/view/63324/32536> . Acesso em: 15.ago.2023

NOVAS FONTES DE PESQUISA SOBRE O TITULAR

LIVROS PUBLICADOS E ORGANIZADOS PELO PROFESSOR RUBIM AQUINO

Ano	Autoria / Títulos
1965	WERNECK DA SILVA, José Luiz Foresti; AQUINO, Rubim Santos Leão de. Manual de História das Instituições Políticas e Sociais. 1º vol. Antiguidade Idade Média. Rio de Janeiro, s. ed., 1965. 122 p.
1972	AQUINO, Rubim Santos Leão de; ROSAS, Júlio. 1050 questões de história moderna para o vestibular. Rio de Janeiro, Psi-Pré, 1972. 165 p. (Col. Aquarius)
1978	AQUINO, Rubim Santos Leão de; ALVARENGA, Francisco Jacques Moreira de; FRANCO, Denize de Azevedo; LOPES, Oscar Guilherme Pahl Campos. História das sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1978. 394 p.
1979	AQUINO, Rubim Santos Leão de; FRANCO, Denize de Azevedo; LOPES, Oscar Guilherme Pahl Campos. História das Sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais, Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979
1979	CABRAL, Reinaldo; LAPA, Ronaldo. Desaparecidos políticos. Prisões, sequestros, assassinatos. Rio de Janeiro: Edições Opções e Comitê Brasileiro pela Anistia-CBA RJ, 1979. (Colaborador)
1979	AQUINO, Rubim Santos Leão de; ALVARENGA, Francisco Jacques Moreira de; FRANCO, Denize de Azevedo; LOPES, Oscar Guilherme Pahl Campos. História das sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1979. 394 p.
1980	AQUINO, Rubim Santos Leão de; FRANCO, Denize de Azevedo; LOPES, Oscar Guilherme Pahl Campos. História das sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1980. 458 p.
1981	AQUINO, Rubim Santos Leão de; LEMOS, Nivaldo Jesus Freitas de; LOPES, Oscar Guilherme Pahl Campos. História das sociedades americanas. Rio de Janeiro, Ed. Livraria Eu e Você, 1981. 400 p.
1983	AQUINO, Rubim Santos Leão de. A História no vestibular. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1983. 178 p.
1985	AQUINO, Rubim Santos Leão de O Grande Fantasma. (depoimento) pp. 50-52. SILVA, José Luiz Foresti Werneck da A deformação da História ou Para não esquecer. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1985. 96 p..(Coleção Brasil: Os Anos de Autoritarismo)

1985	AQUINO, Rubim Santos Leão de, MOURA, Maria Bernadete; AIETA, Luiza. Fazendo a História: da pré-história ao mundo feudal. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.
1985	AQUINO, Rubim Santos Leão de; AIETA, Luiza Siciliano; MOURA, Maria Bernadete. Fazendo a história: da pré-história ao mundo feudal. Caderno de atividades. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1985. 58 p.
1986	AQUINO, Rubim Santos Leão de, MOURA, Maria Bernadete; AIETA, Luiza. Fazendo a História: as sociedades americanas e a Europa na época moderna. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.
1986	AQUINO, Rubim Santos Leão de, LISBOA, Ronaldo César. Fazendo a História: a Europa e as Américas do século XVIII ao início do século XX. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.
1986	AQUINO, Rubim Santos Leão de; LISBOA, Ronaldo César. Fazendo a história: a Europa e as Américas nos séculos XVIII e XIX. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1986. 184 p.
1986	AQUINO, Rubim Santos Leão de; LISBOA, Ronaldo César. Fazendo a história: a Europa e as Américas nos séculos XVIII e XIX. Caderno de atividades. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1986. 68 p.
1986	AQUINO, Rubim Santos Leão de, LISBOA, Ronaldo César; PEREIRA NETO, André de Farias. Fazendo a História: a Europa e as Américas no século XX. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.
1986	AQUINO, Rubim Santos Leão de; LOPES, Oscar Guilherme Pahl Campos; LEMOS, Nivaldo Jesus Freitas de. Fazendo a história: as sociedades americanas e a Europa na época moderna. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1986. 117 p.
1986	AQUINO, Rubim Santos Leão de; LISBOA, Ronaldo César; PEREIRA NETO, André de Farias. Fazendo a história: a Europa e as Américas nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1986. 270 p.
1987	AQUINO, Rubim Santos Leão de; AIETA, Luiza. O Brasil no vestibular. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1987. 206 p.
1987	AQUINO, Rubim Santos Leão de; LISBOA, Ronaldo César; PEREIRA NETO, André de Farias. Fazendo a história: a Europa e as Américas nos séculos XIX e XX. Caderno de atividades. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1987. 133 p.
1994	AQUINO, Rubim Santos Leão de; LOPES, Oscar Guilherme Pahl Campos; PIRES, Maria Emília Barbosa Netto. Você é a história: do mundo indígena ao período regencial no Brasil. Brasil 1. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1994. 112 p. 1ª edição.
1995	AQUINO, Rubim Santos Leão de; LOPES, Oscar Guilherme Pahl Campos; PIRES, Maria Emília Barbosa Netto. Você é a história: do segundo reinado ao Brasil atual. Brasil 2. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1995. 163 p.

1995	AQUINO, Rubim Santos Leão de; LOPES, Oscar Guilherme Pahl Campos; PIRES, Maria Emília Barbosa Netto. <i>Você é a história: do segundo reinado ao Brasil atual. Brasil 2. Livro do professor.</i> Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1995. 163 p.
1995	AQUINO, Rubim Santos Leão de; RIBEIRO, Marta Regina da Cunha; VALENTIM, Marcelo Sanglard. <i>Você é a história: do homem das cavernas ao homem das máquinas. Geral 1.</i> Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1995. 280 p.
1995	AQUINO, Rubim Santos Leão de; RIBEIRO, Marta Regina da Cunha; <i>Você é a história: do homem das revoluções à nova ordem mundial. Geral 2.</i> Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1995. 258 p.
1998	AQUINO, Rubim Santos Leão de; BELLO, Marco Antônio Bueno; DOMINGUES, Gilson Magalhães Um Sonho De Liberdade: a conjuração de Minas , Rio de Janeiro: Editora Moderna, 1998
1999	AQUINO, Rubim Santos Leão de. Sociedade Brasileira: Uma História Através Dos Movimentos Sociais , Rio de Janeiro: Editora Record, 1999.
2000	AQUINO, Rubim Santos Leão de; VIEIRA, Fernando; AGOSTINHO, Gilberto; ROEDEL, Hiran. <i>Sociedade brasileira: uma história através dos movimentos sociais. Da crise do escravismo ao apogeu do neoliberalismo.</i> Rio de Janeiro, Ed. Record, 2000. 920 p.
2000	AQUINO, Rubim Santos Leão de; LEMOS, Nivaldo Jesus Freitas de. História das Sociedades Americanas , Rio de Janeiro: Editora Record, 2000.
2000	AQUINO, Rubim Santos Leão de; CALADO, Ivanir; GAÚ, Marcello; BARREIROS, Eduardo Canabrava. Aventura no Tempo: Os Primeiros Brasileiros. Rio de Janeiro: Editora Record, 2000. 70 p. (18 páginas encartadas de quadrinhos) ISBN 8501058262
2000	AQUINO, Rubim Santos Leão de; CALADO, Ivanir; GAÚ, Marcello; BARREIROS, Eduardo Canabrava. Aventura no Tempo: A Europa Conquista o Brasil. Rio de Janeiro: Editora Record, 2000. 86 p. (16 páginas encartadas de quadrinhos) ISBN 85-0105-827-0
2000	AQUINO, Rubim Santos Leão de Sociedade Brasileira, Uma História Através Dos Movimentos Sociais: da crise do escravismo ao apogeu do neoliberalismo , Rio De Janeiro, Editora Record, 2000.
2001	AQUINO, Rubim Santos Leão de; BELLO, Marco Antônio Bueno. Liberdade? Nem pensar!: o livro das conjurações. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001.
2002	AQUINO, Rubim Santos Leão de Futebol: Uma Paixão Nacional. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.
2002	AQUINO, Rubim Santos Leão de PCB: 80 Anos de luta , Rio de Janeiro,

	Fundação Dinarco Reis, 2002.
2003	AQUINO, Rubim Santos Leão de História Das Sociedades: Das Sociedades Modernas Às Sociedades Atuais. Rio De Janeiro: Editora Ao Livro Técnico, 2003.
2003	AQUINO, Rubim Santos Leão de. Brasil, Uma História Popular, Rio De Janeiro: Editora Record, 2003.
2003	AQUINO, Rubim Santos Leão de. Revolta da Vacina: Vacinando Contra a Varíola e Contra o Povo, Rio De Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2003.
2004	AQUINO, Rubim Santos Leão de; LESSA, Carlos; ROEDEL, Hiran VIEIRA, Fernando A. Rio de Janeiro: Panorama Sociocultural, Rio de Janeiro, Editora Rio Sociedade Cultural Ltda., 2004.
2008	AQUINO, Rubim Santos Leão de; ARZUA, Marcos. República dos fazendeiros: história, economia & literatura. Rio de Janeiro: Editora E-papers Serviços Editoriais Ltda., 2008. 1º edição 206 páginas. ISBN 978-85-7650-188-6.
2009	AQUINO, Rubim Santos Leão de; DIAS, Luiz Sergio. O samba-enredo visita a história do Brasil: o samba-de-enredo e os movimentos sociais. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2009.
2010	AQUINO, Rubim Santos Leão de. Um Tempo Para Não Esquecer-1964-1985. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Coletivo A / Ed. Achiamé, 2010.
2010	AQUINO, Rubim Santos Leão de; MENDES, Francisco Roberval; BOUCINHAS, André Dutra. Pernambuco em Chamas, Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010
2011	AQUINO, Rubim Santos Leão de; CARVALHO, Regilena. Araguaia: da guerrilha ao genocídio. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2011.

Fonte: Gomes,2022.

FUNÇÕES E ATIVIDADES DESEMPENHADAS POR RUBIM SANTOS LEÃO DE AQUINO

ANO	INSTITUIÇÃO	LOCAIS DE CIRCULAÇÃO	FUNÇÃO
1948/1987	Ministério da Fazenda	Arquivo	Técnico em Assuntos Culturais Arquivista
1959/1963	Universidade do Brasil	Faculdade Nacional de Filosofia - Centro de Estudos Históricos	Tesoureiro (1959) Vice-Presidente da Diretoria (1960/1961) Colaborador e Secretário Geral (1962/1963)
1961/1962	Universidade do Brasil	Faculdade Nacional de Filosofia - Diretório Acadêmico	Professor de Curso Pré-Vestibular
1963/1964	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Escola de Sociologia e Política	Professor de Curso Pré-Vestibular
1965/1966	Curso Boechat	Equipe de Pré-vestibular	Professor de Curso Pré-Vestibular
1966/1969	Sociedade Universitária Gama Filho	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - Graduação	Professor Assistente Introdução a Estudos Históricos Professor da Cadeira de História da América
1966/1969	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Faculdade de Filosofia	Professor Auxiliar da Cadeira de História Contemporânea
1967	Colégio Santo Inácio	Equipe de História	Professor de Educação Básica
1967/1970	Curso Platão	Equipe de Pré-vestibular	Professor de Curso Pré-Vestibular
1967/1973	Curso Hélio Alonso	Equipe de Pré-vestibular	Professor de Curso Pré-Vestibular
1968/2012	Colégio Franco Brasileiro	Equipe de História	Professor do Ensino Básico – Primeiro

			e Segundo Grau
1971/1973	Curso PSI	Equipe de Pré-Vestibular	Professor de Pré-Vestibular
1972	Curso Status	Equipe de Pré-Vestibular	
1972/1973	Colégio Andrews	Equipe de História	Professor do Ensino Básico – Segundo Grau
1972/1974	Colégio Princesa Isabel Redentora	Equipe de História	Professor do Ensino Básico – Segundo Grau
1973/1977	Curso Miguel Couto	Equipe de Pré-Vestibular	Professor de Pré-Vestibular
1974	Faculdade Cândido Mendes	Equipe de Pré-Vestibular	Membro da Banca de elaboração do vestibular
1974/1983	Colégio São Vicente de Paulo	Equipe de História	Professor do Ensino Básico – Segundo Grau
1977	Associação de Imprensa do Estado do Rio de Janeiro	Ensino	Professor de Curso de Formação Jornalística
1978	Comitê Brasileiro Pela Anistia	Comissão de Mortos e Feridos - RJ	Pesquisador e escritor
1978/1979	Curso Impacto	Equipe de Ensino	Professor do Curso de Formação de professores
1978/1979	Instituto Bennet de Ensino	Equipe de Pré-Vestibular	Membro da Banca de elaboração de prova
1979-1980	Editora Ao Livro Técnico (publicação de livros didáticos)	Coordenação e Coautor de Livro	Coordenador e Escritor do Livro História das Sociedades: Das comunidades Primitivas às Sociedades Medievais.
1980	Rádio Continental	Programa Papo Livre	Comentarista de conteúdo histórico

1980	TVE	Programa TVE Vestibular	Comentarista de conteúdo histórico
1980	TV Manchete	Programa Manchete Vestibular	Comentarista de conteúdo histórico
1984/1985	Centro Educacional Anísio Teixeira	Equipe de História	Professor do Ensino Básico – Segundo Grau
1984	Colégio Brasil América	Equipe de História	Professor do Ensino Básico Segundo Grau
1984/1986	Curso Equipe Pré Concurso	Equipe de Pré-Vestibular	Professor de Pré-Vestibular
1985	Colégio Hélio Alonso	Equipe de História	Professor do Ensino Básico – Segundo Grau
1985	Editora Ao Livro Técnico	Coordenação e Coautoria de Coleção de Livros didáticos	Coordenador e Escritor do Livro Fazendo a História
1985/1987	Grupo Tortura Nunca Mais	Presidência	Vice-Presidente e pesquisador
1986/1987 1989/1991	Centro de Estudos Manuel Maurício de Albuquerque	Coordenação Geral	Coordenador e pesquisador
1986	Associação de Moradores e amigos da Vila Pereira da Silva	Equipe de Pré-Vestibular Comunitário	Professor de Pré-Vestibular
1986/1988	Associação Nicolau Copérnico	Conselho Fiscal	Conselheiro
1986/1989	Associação dos Amigos da Biblioteca da Glória	Presidência	Presidente e membro da Associação
1987	Federação das Associações de Defesa da Anistia	Direção	Diretor e pesquisador
1991	Colégio Sagrado Coração de Maria	Equipe de História	Professor do Ensino Básico – Segundo Grau
1993/1996	Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro	Departamento de Educação e Cultura Diretoria	Direção Segundo Secretário
1994/1995	Editora ao Livro Técnico	Coordenação e Coautoria de Coleção de Livros didáticos	Coordenador e Escritor do Livro Você é a História
1998	Editora Moderna	Coordenação e Coautoria de Coleção de	Coordenador e Escritor do Livro Um

		Livros paradidáticos	sonho de liberdade: a conjuração de Minas
1999	Editora Record	Coordenação e Coautoria de Livros paradidáticos	Coordenador e Escritor do Livro Sociedade Brasileira: Uma história através dos movimentos sociais
1999-2001	Associação Mangueira Vestibulares	Equipe de História	Professor de Pré-Vestibular
2000/2012	Colégio Franco Brasileiro	Coordenação na área de Humanas	Coordenador
2000	SportTv (RJ) Tve (RJ)	Documentário sobre futebol Programa Clube do Amor Programa Fala Professor	Documentarista Debatedor
2000	Rádio Metropolitana (SP) Rádio CBN (RJ)	Programa Debates Culturais Programa de Debates sobre Brasil e Culturais Programa de Esportes, Entrevistas, Programa na Madrugada. Faixa Livre	Debatedor Debatedor Debatedor e Comentarista de Conteúdo Histórico
2000	Editora Record	Coordenação e Coautoria de Livros didáticos	Coordenador e Escritor do Livro História das Sociedades Americanas
2000	Editora Record	Coordenação e Coautoria de Livros paradidáticos	Coordenador e Escritor do Livro Brasil, uma história popular, Rio de Janeiro.
2003	Editora Ciência Moderna	Coordenação e Coautoria de Livros didáticos	Coordenador e Escritor do Livro Revolta da Vacina – Vacinando contra a varíola e contra o povo
2003	Editora Ao livro Técnico	Coordenação e Coautoria de Livros	Coordenador e Escritor do Livro

		didáticos	História das Sociedades: das Sociedade Modernas às Sociedades Atuais
2003/2004	Curso Freitas Ribeiro	Equipe de Pré-Vestibular	Professor de Pré-Vestibular
2010	Fundação Joaquim Nabuco	Coordenação e Coautoria de Livros didáticos	Coordenador e Escritor do Livro Pernambuco em Chamas

Fonte: Currículo de Rubim Santos Leão de Aquino, 2010 e 2012 (Gomes, 2022)

NOTÍCIAS NA IMPRENSA SOBRE RUBIM SANTOS LEÃO DE AQUINO (1934-2012)

CÓDIGO DA IMAGEM	JORNAL	DATA/ EDIÇÃO / P.	TÍTULO DA NOTÍCIA	DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO	LINK DE ACESSO	CONTEXTO
001	O TICO-TICO : Jornal das crianças - RJ	0711/1934/ 1518 / 28	Resultado do concurso n. 80	Resultado do Concurso onde consta a lista com o nome dos solucionistas, entre os nomes da lista encontra-se o de Rubim Santos Leão de Aquino e de um parente – Ney Santos Leão de Aquino (irmão?)	O Tico-Tico : Jornal das crianças (RJ) - 1905 a 1961 - DocReader Web (bn.br)	Familiar e infantil (5 anos de idade)
002	O GLOBO SPORTIVO RJ	28/03/1947 / 00447 / 6	Bilhetes do leitor	Rubim Santos Leão de Aquino do bairro de Campo Grande - Rj . Participa de um concurso sobre questões de curiosidades históricas do futebol de campeonatos brasileiros e cariocas	O Globo Sportivo (RJ) - 1938 a 1952 - DocReader Web (bn.br)	Esportivo e histórico – 18 anos.
003	DIÁRIO DE NOTÍCIAS	23/01/1951 / 08969 / Quarta página/ Primeira seção	Promoções no Ministério da Fazenda – Numerosos atos no quadro permanente e suplementar	Promoção por antiguidade na função de arquivista, classe E para F	Diario de Noticias (RJ) - 1950 a 1959 - DocReader Web (bn.br)	Trabalho
004	A MANHÃ	23/01/1952/ 03212 / 4 /	Atos do Presidente: O Presidente assina os	Promoção por antiguidade na função de arquivista, da classe	A Manhã (RJ) - 1925 a 1953 -	Trabalho

		RIO	decretos de promoção do quadro permanente do Ministério da Fazenda	E para F	DocReader Web (bn.br)	
005	JORNAL DO BRASIL	09/03/1957 / 00056 / 9 / Primeiro Caderno	Atos do Governo: Decretos assinados na pasta do Ministério da Fazenda	Promoção por mérito da função de arquivista, da classe G para H	Jornal do Brasil (RJ) - 1950 a 1959 - DocReader Web (bn.br)	Trabalho
006	DIÁRIO DE NOTÍCIAS	02/04/1959/ 11158 / 4/ Segunda Seção	Universidade do Brasil – Filosofia – Diretório Acadêmico	Relação dos candidatos aprovados nos exames vestibulares para o Curso de História por ordem de colocação – Rubim Aquino em segundo lugar dentre os 16 alunos.	Diario de Noticias (RJ) - 1950 a 1959 - DocReader Web (bn.br)	Discente FNFI
007	JORNAL DO BRASIL	13/09/1973 / 00160 / 7 – 1 Caderno	Auditoria do Exército vai ouvir 34 acusados de ação subversiva na Guanabara	O Conselho Especial de Justiça da Segunda Auditoria do Exército convoca para audiência os acusados do processo de subversão e enquadrados na lei de Segurança Nacional acusados de implantação de regime de esquerda marxista-leninista deflagrada pelo Movimento de Caparaó. Dentre os 30 acusados, consta o nome do Rubim Santos Leão de Aquino. Líder do movimento: Amadeu de Almeida Rocha. O movimento passou a se		Ditadura

				chamar Resistência Armada Nacional - RAN		
008	JORNAL DO BRASIL	25/10/1973 / 00200 / 24 / 1 Caderno - Nacional	Auditoria interroga subversivos	Segunda Auditoria do Exército interrogou Rubim Aquino, Roberto Pinto de Luna Pedrosa e Cláudio José de Campos Filho, infratores da Lei de Segurança Nacional . E com eles 30 (trinta) acusados de atividades subversivas denominados militantes da Resistência Armada Nacional – RNA. Os depoentes negaram as acusações.	Jornal do Brasil (RJ) - 1970 a 1979 - DocReader Web (bn.br)	Ditadura Militar (44 anos)
009	Jornal O Globo	15/10/1975 / Rio / 12	A Diretoria do Colégio São Vicente de Paulo homenageia os professores.	O Colégio saúda e agradece o seu corpo docente e a missão de Educadores. Segue a lista de vários professores, entre eles o nome do Prof. Rubim Aquino.	Busca Acervo O Globo	Homenagem – trabalho Obs: Homenagem ao dia do Professor, dentre o Colégio São Vicente, a reportagem trás destaque as instituições de ensino: Sindicatos dos Estabelecimentos de ensino de 1 e 2 grau; Universidade Gama Filho, Colégio

						Fishi-Barra; Palácio Guanabara com a entrega de honrarias a professores Eméritos.
0010	Jornal Folha de São Paulo	05/03/1977/ s.ed / 5 / Caderno Nacional	Segunda Auditoria julga dia 15 de março de 1977, 35 acusados.	O Conselho Especial de Justiça, constituído pela Segunda Auditoria do Exército, julgou 35 acusados de atividades subversivas ligados a organização política clandestina: “Resistência Armada Nacionalista”, dentre 03 acusados encontram-se presos a 4 anos: Amadeu Rocha, Hermes Neto e José Vaz. Os três acusados encaminharam uma carta ao Desipe, reclamando de torturas e a falta de julgamento o que foi encaminhando ao presidente do Superior Tribunal Militar. A organização RAN teve engajamento de universitários, médicos, militares, jornalistas, professores e escritores. Foram acusados de divagações ideológicas e atos violentos. Dentre os 35 acusados está o nome de	Acervo Digital - Folha de S.Paulo	Ditadura militar – Movimento Resistência Armada Nacionalista

				Rubim Santos Leão de Aquino.		
011	Jornal dos Sports	23/09/1977 / 14579 / 15 / Seção Educação	Apontamentos	A Livraria e Papelaria Campus da Voluntários da Pátria, 368B Botafogo lançou uma coleção de apostilas com objetivos, conteúdos, programas para alunos de segundo grau, supletivos e pré-, com conteúdo de História Geral, Moderna e Contemporânea, de autoria dos professores Rubim Aquino e Jacques Moreira de Alvarenga.	Jornal dos Sports (RJ) - 1970 a 1979 - DocReader Web (bn.br)	Produção intelectual
012	Jornal do Brasil	18/03/1978 / 00340 / 5/ Livros	Livros e Autores lançamentos da semana	Livro Técnico: História das Sociedades, Rubim Aquino e outros. Para estudantes de segundo grau (394pp.)	Jornal do Brasil (RJ) - 1970 a 1979 - DocReader Web (bn.br)	Produção intelectual - didáticos
013	Jornal do Brasil	24/03/1978 / 00346 / 2 / Caderno B	Cartas: Puecini e o Municipal	Puecini reabre o teatro municipal com a ópera italiana, estão as cadeiras mais caras à baratas, as quais não terão acesso, alguns nomes, dentre eles, Rubim Aquino.	Jornal do Brasil (RJ) - 1970 a 1979 - DocReader Web (bn.br)	Lazer
014	JORNAL DOS SPORTS	07/05/1978	Professores apresentam nova abordagem da história	Apresentar o livro História das Sociedades: das Sociedades Modernas à atuais. Comenta o conteúdo do livro, integrante de uma	Jornal dos Sports (RJ) - 1970 a 1979 - DocReader Web (bn.br)	Produção intelectual – livros didáticos/paradidáticos

				coleção de 3 volumes. Além de dos autores e os ilustradores. Um livro para além da sala de aula.		
015	Jornal do Brasil	15/07/1978 / 00098 / Caderno 1	Manifesto de apoio dos professores apóia chapa da Oposição a sindicato municipal do RJ	Manifesto dos professores associados e de ex-dirigentes em oposição a continuidade da chapa vencedora. Assinam manifestos diversos professores e o Prof. Rubim Aquino.	Jornal do Brasil (RJ) - 1970 a 1979 - DocReader Web (bn.br)	Movimento sindical
016	A LUTA DEMOCRÁTICA	05/05/1980 / 07921 / 8 /	Livros: História da Sociedade (Paulo Medeiros e Albuquerque)	Lançamento do livro: História da Sociedade: das comunidades primitivas às sociedades medievais. Autores: Rubim Aquino, Denize de Azevedo Franco e Oscar Guilherme Dahi Campos Lopes. Ilustradores: Miguel Oscar Zubiri e Carmen Sighieri Soares e os desenhistas: Nelson Ayres e José Luis (mapas). Um enfoque novo sobre história, mas acessível e melhor apresentada.	A Luta Democrática: Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar (RJ) - 1954 a 1987 - DocReader Web (bn.br)	Produção de livro didático.
017	Jornal do Brasil	9/08/1981 / 00123 / 18 / 1 Caderno -Nacional	Chapas de professores divergem da atuação, mas concordam com as teses	Eleições para diretoria do Sindicato de Professores do Município do RJ. As chapas da situação, apoiadas pelos	Jornal do Brasil (RJ) - 1980 a 1989 - DocReader Web (bn.br)	Movimento sindical Obs: Matéria sobre o 1 encontro do

				partidos políticos (PMDB, PC e MR-8) e de oposição com apoio do (PT). O colégio eleitoral convocou aproximadamente 4000 professores a votar nas chapas “Democracia Sindical” - chapa de oposição, e a “Unidade e Renovação” – chapa da situação atual. Na chapa de oposição, encabeça a presidência – José Luis Werneck da Silva e os docentes Rubim Aquino, Emir Mamud Amed, Maria da Glória Ribeiro da Silva, Lúcia Veloso Maurício, Marcelo Sá Correia e Adeair Leonardo da Rocha. A chapa da situação, com o presidente atual, José Monrevi Ribeiro, com os docentes Roberpierre Martins Teixeira, Francílio Pinto Paes Leme, Ricardo Marques Coelho, Jurema Gomes da Silva, Roberto Viseu Barros, Beatris Vieira de Resende.		partido dos trabalhadores e do movimento sindical na mesma página. Lula como presidente do PT em 1980.
018	JORNAL DOS SPORTS	31.01.1982 / 16043 / 10 / Caderno Educação JS	O fracasso do ensino do segundo grau no vestibular:	Educadores apontam as raízes do problema: Os educadores da reportagem são: Prof. Rubim Santos Leão	Jornal dos Sports (RJ) - 1980 a 1989 - DocReader Web (bn.br)	Vestibular Obs.: A reportagem constam imagens

				<p>de Aquino (Colégio Santo Inácio e Franco Brasileiro); Prof. Roberto Santiago Frões (Diretor Curso CPS); Prof. José Antônio Teixeira (Diretor da Rede MV1 de Ensino); Prof. Antônio Luis de Almeida (Diretor da Faculdade Cândido Mendes); Prof. Paulo Sampaio (Diretor do Colégio Princesa Isabel); Prof. Vitor Nótrica (Diretor do Instituto Guanabara); Prof. Nilton Santiago (Presidente do Sindicato do Estabelecimentos de Ensino de Primeiro e Segundo Grau) e Prof. Paulo Armando Areal (Diretor Colégio Pentágono). De acordo da análise dos educadores a melhoria do desempenho no vestibular se dará por mudanças no ensino básico. Consideram que o vestibular é uma barreira de acesso a população de baixa renda, o que é indicador de um o ensino superior de qualidade. Para alguns professores entrevistados,a Universidade deve ser um lugar da elite intelectual.</p>		<p>dos professores citados na matéria. Obs: Vestibular unificado pela Cesgranrio a partir de 1983</p>
--	--	--	--	--	--	---

				<p>No depoimento do Prof. Aquino: “tudo é feito para a elite.” Na notícia, Aquino enfatiza achar um absurdo um aluno com 17 anos optar por uma carreira sem saber exatamente o que a juventude deseja. Ressalta que o vestibular unificado conseguiu corrigir algumas distorções e possibilitou o acesso a classe vulnerável à entrada na universidade. Em sua reflexão entende que a universidade deve exercer sua função social, apesar de que a elite continua sendo priorizada com um número maior no ingresso as vagas universitárias. Aquino ressalta que a baixa média de alunos é reflexo do esvaziamento das áreas de ciências humanas devido a disciplina de filosofia ter sido retirado do currículo do segundo grau e as disciplinas de história e geografia serem aglutinadas em uma única disciplina.</p>		
019	JORNAL DOS SPORTS	07/02/1982 / 01650 / 11 /	Professores contam história da sociedade	A matéria destaca o Ensino de História contada a partir da	Jornal dos Sports (RJ) - 1980 a 1989 -	Produção de livros didáticos

				História das Sociedades. O livro publicado História das Sociedades Americanas (1981) pelo prof. Aquino, conhecido na área educacional de vestibulares. Com coautoria de Oscar Guilherme Lopes e Nivaldo de Jesus. O livro refere-se aos acontecimentos do século XX cujas temáticas são sobre a América Latina e Estados Unidos, utilizando de fontes documentais numa análise mais profunda da história.	DocReader Web (bn.br)	
020	Jornal O Globo	10/02/1987 / s. ed. / p. 8 / Caderno Jornal do Bairro	Na Glória um acervo com raridades	A Associação de Amigos da Biblioteca Regional da Glória. Os Prof. Rubim Santos(Presidente da AAB) e o Pedro Tortima (Bibliotecário e Historiador) catalogam o acervo dos livros de história e posteriormente a literatura brasileira. A intenção é colaborar nas pesquisas de professores e alunos do Ensino Básico disponibilizando um farto material sobre a história, bem como a divulgação do acervo. A Diretora Scrivano	Busca Acervo O Globo	Presidente da Associação de Amigos da Biblioteca Obs.: Consta imagem do Prof. Rubim Aquino e seu amigo Pedro Tortima, também professor de História, e da Diretora.

				<p>Nascimento relata a riqueza de obras raras encontradas na biblioteca, considerando a melhor biblioteca da cidade. Em sua gestão contabilizaram 804 leitores inscritos. Na associação mantenedora da biblioteca, Aquino contava com 20 associados, entre eles, o escritor J.J.Veigas. Na percepção de Aquino se os alunos e professores soubessem da existência da biblioteca da Glória e suas obras raras, poderiam utilizar os livros como referencial básico para os alunos, utilizando como fontes de pesquisas.</p>		
0021	Jornal do Brasil	11/04/1982 a 17/04/1982/ 00003 / 3 / Supershopping	Cidade: América Latina	<p>Ciclo de Debates América Latina no século XX. Os autores do livro: “ História da Sociedades Americanas, Rubim Aquino, Nivaldo Jesus Freitas de Lemos e Oscar Guilherme Pah Campos Lopes participam dos debates. O evento acontece na Aliança Francesa em Botafogo. O convite para o público participar. Data do evento:</p>	Jornal do Brasil (RJ) - 1980 a 1989 - DocReader Web (bn.br)	Divulgação dos livros didáticos

				06/04 e 08/05/1982		
0022	Jornal O Globo	08/05/1982 / s. ed/ 10 / Caderno Rio	Múltipla escolha – América Latina	Ciclo de debates sobre América Latina no século XX, no Colégio São Vicente de Paulo, abordando dois temas: “México, a revolução institucionalizada” e O Brasil nos anos 20 e 30: mudanças sócio-econômicas e ideológicas”. Com a participação dos Professores; Rubim Aquino, Nivaldo Lemos e Oscar Lopez, autores do livro “ A História das Sociedades Americanas”.	Busca Acervo O Globo	Divulgação dos livros didáticos e para e paradidáticos
0023	Diário de Natal (RN)	19/09/1989 / 00169 / 4	Roda Viva – História (Cassiano Arruda Câmara)	Evento no Instituto Maria Auxiliadora, (RN), com palestra sobre Estudo de História. Prof. Aquino, denominado escritor da Coleção dos livros “Fazendo História”. Estiveram presentes pais, alunos e professores.	Diário de Natal (RN) - 1980 a 1989 - DocReader Web (bn.br)	Divulgação dos livros didáticos e para e paradidáticos
0024	Diário do Pará	24/09/1989 / 02250 / Ano VII / Capa e Caderno D	Sem título	Preparação do novo livro História Americana. A sucessão presidencial como marco histórico. Ressalta que o candidato Lula seja marxista, mas com viés social cristão. (Jorge Mesquita)	Diário do Pará (PA) - 1982 a 1990 - DocReader Web (bn.br)	Divulgação dos livros didáticos e para e paradidáticos Obs.: Imagem do Prof. Aquino sentado e de óculos

						escuros
025	Diário do Pará	24/09/1989 / 02250 / Caderno D	Rubim Santos Leão de Aquino	A matéria destaca o lançamento do livro História das Américas, sobre a sucessão eleitoral na década de 80 e palestra na Universidade Federal do Pará – Belém sobre o tema: O Ensino de História nas escolas durante e depois do regime militar. Entrevista concedida a Jorge Mesquita. Intenção do regime militar era destruir o ensino de caráter social e valorizar o ensino profissional em termos de mão de obra qualificada. Ressalta a disciplina de História como a mais ciência das políticas, servindo para manter uma imagem machista, racista e elitista. Discute o socialismo e o marxismo sobre diversos contextos históricos. O Ensino de História nas escolas e suas lacunas. Aquino não se considera um historiador, mas um professor de história. Se descreve como: flamenguista, petista, pisciano, romântico e racionalista.	Diário do Pará (PA) - 1982 a 1990 - DocReader Web (bn.br)	Produção do livro; Ensino de História Socialismo e marxismo; Partido político; Historiador; Professor

026	Jornal O Globo	01/ 07/1997 / s. ed. / 14 / Caderno Rio	Professor Aquino dá aula especial de História nesta terça-feira	Aula de História sobre Populismo para edição n. 584 do Jornal Folha Dirigida (1997) -material valioso para vestibulandos.	Busca Acervo O Globo	Vestibular – Material didático
027	Jornal O Estado de São Paulo	28/11/1999 / s.ed./ 241 / Caderno 2 - Cultura	Lançamentos no Brasil	Lançamento do livro Sociedade Brasileira: uma história através dos movimentos sociais, dos autores Aquino, Vieira, Agostino, Roedel. O livro tem a função de retratar os verdadeiros heróis nesses 500 anos de história: a sociedade. O objetivo do livro é destacar as forças sociais.	O Estado de S. Paulo - Acervo Estadão (estadao.com.br)	Divulgação dos livros didáticos e para e paradidáticos
028	TRIBUNA DE IMPRENSA	01/03/2000/ 15300 / 6 / Caderno Tribuna Bis - Livro	Lançamentos – História (Antônio Olinto)	Lançamento do livro História das Sociedades – Atualizado e Revisto. Consagrado como um dos melhores livros de história escritos no Brasil.	Tribuna da Imprensa (RJ) - 2000 a 2009 - DocReader Web (bn.br)	Divulgação dos livros didáticos e para e paradidáticos
029	TRIBUNA DE IMPRENSA	15/03/2000 / 15976 / 6 / Caderno Tribuna Bis – Livro	Livro / Crítica Futebol, a paixão nacional (Fábio Candido)	Análise do livro Futebol: uma paixão nacional, o jornalista descreve o autor da obra, como, historiador e celebridade no meio acadêmico que produziu um grande número de livros didáticos cujo alcance atingiu a juventude em desvendar a	Tribuna da Imprensa (RJ) - 2000 a 2009 - DocReader Web (bn.br)	Divulgação dos livros didáticos e para e paradidáticos

				história da humanidade. Este livro tende a contextualizar a história do futebol desde a gênese, esclarecendo alguns mitos folclóricos de alguns times brasileiros e sua relação com a política e a ditadura militar. A obra tem como proposta desmistificar o esporte mais amado do país.		
030	Jornal do Comercio	19/04/2001 / 00116/ A-30 / Livro	Lançamento: O Brasil através dos movimentos sociais	Lançamento do segundo volume do livro de História do Brasil onde o povo é personagem da história, "Sociedade Brasileira: uma história através do movimentos sociais, onde aborda o período da crise escravagista no fim do século XIX até os dias atuais, bem como fatos sobre a resistência à ditadura militar, as manifestações do movimento dos sem terra (MST), o movimento dos atingidos pelas barragens (MAB), situações de lutas armadas no campo nos Estados Brasileiros. O livro tende a valorizar a produção cultural do país. Houve uma	Jornal do Comercio (RJ) - 2000 a 2009 - DocReader Web (bn.br)	Divulgação dos livros didáticos e para e paradidáticos

				preocupação dos autores em escrever textos simples e de fácil acesso sem ser uma narrativa linear da história.		
031	Correio Brasiliense (DF)	16/02/2002 / Ano 2002/06 / 38 / 1 Caderno	No embalo da Copa: Série de livros que chegam ao mercado contando a história do futebol, no Brasil e no Mundo, curiosidades e submundo da cartolagem nos esportes (José Cruz)	Análise crítica de diversos livros sobre o futebol, dentre os citados, encontra-se o livro: Futebol, uma paixão nacional, de autoria do Aquino.	Correio Brasiliense (DF) - 2002 a 2009 - DocReader Web (bn.br)	Divulgação dos livros didáticos e para e paradidáticos Obs.: Lançamento de diversos livros sobre a história do futebol no mesmo período.
032	Jornal Estado de São Paulo	11/05/2002 / s.ed. / 54 / Caderno 2 - Literatura	Outros lançamentos de bola	Lançamento do livro Futebol: uma paixão nacional, do Aquino. São demarcados 8 livros em destaque.	O Estado de S. Paulo - Acervo Estadão (estadao.com.br)	Divulgação dos livros didáticos e para e paradidáticos Obs: Este caderno destaca o centenário do poeta Carlos Drumond de Andrade.
033	Jornal A Folha de São Paulo	23/05/2002 / E1/ Livros e Lançamentos	Gol de Letra – Copa faz editoras lançar 5 vezes mais obras sobre futebol que em 2001 e Drumond é a surpresa.	Lançamento de 20 livros sobre futebol às vésperas da Copa do Mundo. Dentre as temáticas estão: História, Estudos, Ficção, Especial, Humor e Biografias. O livro do Futebol: uma paixão nacional, do Aquino	Acervo Digital - Folha de S.Paulo	Divulgação dos livros didáticos e para e paradidáticos

				encontra-se na temática de História.		
034	Jornal do Brasil	12/04/2003 / 00004 / 3 / Caderno Idéias	Lançamentos: Brasil, uma história popular	Lançamento do livro: Brasil, uma história popular, dos autores Rubim Aquino, Francisco Roberval Mendes, Lúcia Maria de Baére Naegeli . A temática principal do livro é o povo brasileiro como protagonista da história. Entre os assuntos abordados estão as lutas populares, lutas pela terra, trabalho, e os meios de produção no Brasil.	Jornal do Brasil (RJ) - 2000 a 2009 - DocReader Web (bn.br)	Divulgação dos livros didáticos e para e paradidáticos
035	Fatos marcantes	novembro/dezembro de 2007 / 00028 / 12	Um século de história de imprensa no Brasil	Comemoração do Centenário da Associação Brasileira de Imprensa (ABI). O jornal da ABI em edição especial n. 3 – Comemora 100 anos de Alexandre Barbosa Lima Sobrinho e artigos de diversos autores sobre a história da imprensa, dentre eles, Rubim Santos Leão de Aquino	Fatos Marcantes (RJ) - 2003 a 2012 - DocReader Web (bn.br)	Escritor de artigo
036	Jornal O Globo	25/05/2010 / s. ed / 7 / Segundo Caderno	Eventos: Brasil, futebol e livros	Bate papo com dois autores de livros sobre futebol, ano da Copa do Mundo. Rubim Aquino, “Futebol, uma paixão nacional” e Ronaldo Helal, “A invenção do país do futebol”,	Busca Acervo O Globo	Divulgação dos livros didáticos e para e paradidáticos

				no Centro Cultural Banco do Brasil, Teatro I. Terça-feira às 18.30, no Centro do Rio.		
037	Jornal O Globo	01/07/2012 / Rio / 25 / Coluna Anselmo Góis	A outra casa da morte – Entrevista concedida pelo Prof. Rubim Aquino (Ana Lúcia Guimarães, Marceu Vieira, Daniel Brunete e Jorge Antônio Barros)	Nesta matéria é relatado as pesquisas dos presos políticos na pós-ditadura de 1964. A matéria está baseada no livro “Um tempo para não esquecer 1964-1985” (2010) de autoria do Aquino. Os colunistas da notícia o intitulam como “caçador de torturadores da ditadura”.	Busca Acervo O Globo	Divulgação dos livros didáticos e para e paradidáticos/ditadura militar Obs: Registro fotográfico do Aquino aos 83 anos.

Fonte: Gomes,2022.